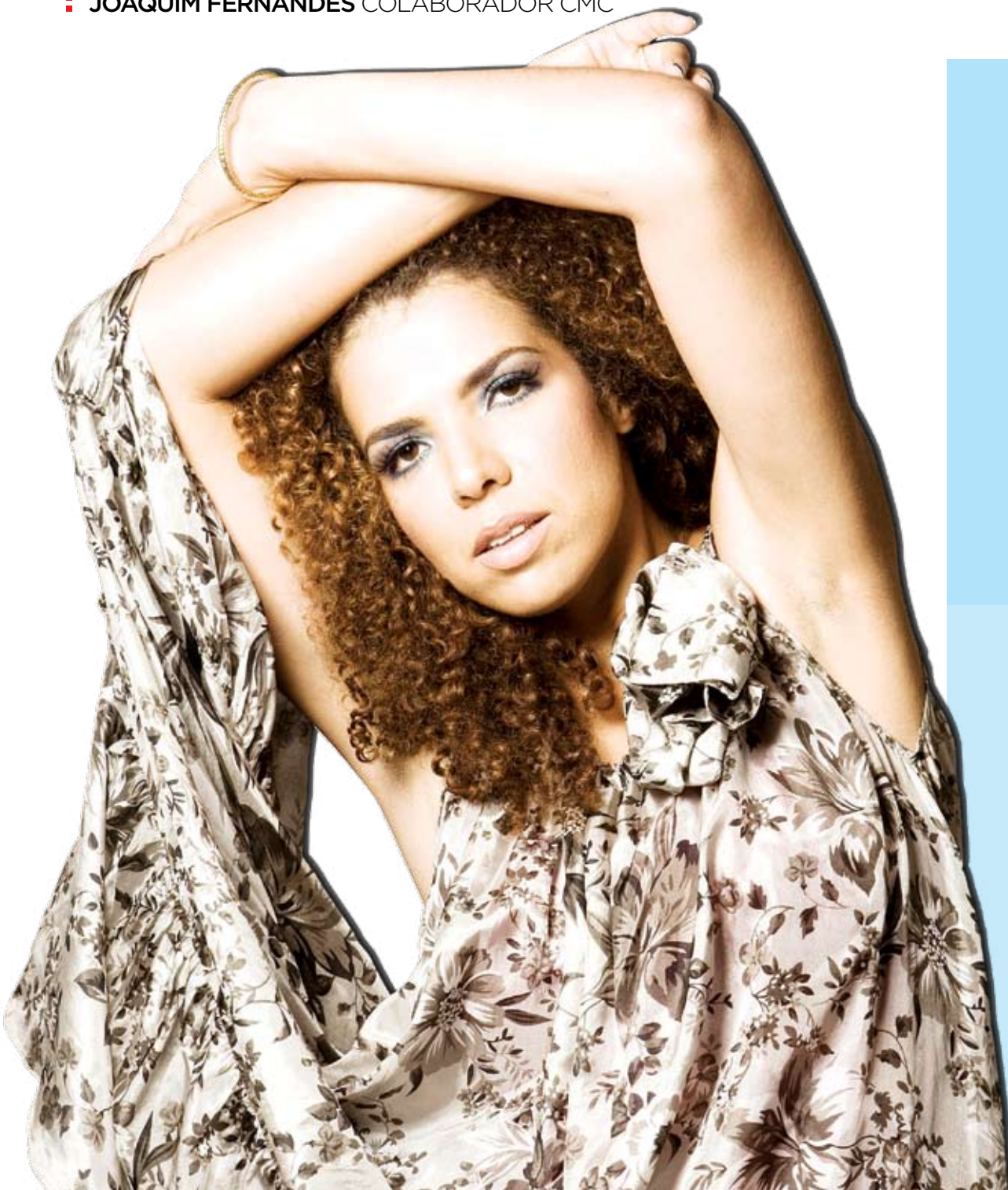




- ALBERTO ALVES MUNÍCIPE
- ANTÓNIO CARVALHO DESTAQUE FESTAS DO MAR
- ANTÓNIO RAMOS DESTAQUE FESTAS DO MAR
- FILIPE DE BOTTON OPINIÃO
- JOAQUIM FERNANDES COLABORADOR CMC



ENTREVISTA EXCLUSIVA  
FESTAS DO MAR 2011

## VANESSA DA MATA

“Cascais traz-me sempre  
muito boas lembranças”

p.12

## PAIXÃO PELO MAR

PATRICK MONTEIRO DE BARROS

p.14-15

“Precisamos de  
um turismo de  
qualidade média-  
superior”



### ■ CASCAIS

## Orçamento Participativo: propostas em avaliação

p.6

Com 31 sugestões, o espaço público e o lazer dominam as propostas que a população seleccionou para a aplicação de um milhão e meio de euros do orçamento municipal do próximo ano.

As propostas, agora em fase de apreciação técnica pela Câmara Municipal de Cascais, serão submetidas a votação pública em Outubro. O processo desenrola-se no âmbito do Orçamento Participativo 2011, que decorreu em nove sessões em todas as freguesias do concelho. Ao longo de três semanas apenas, quase sempre à noite, depois de um dia normal de trabalho, essas sessões motivaram quatro dezenas de voluntários e a participação de 500 cidadãos.

### ■ DESPORTO

## Como se conquistam três títulos num ano

p.18-19

Uma equipa feminina multicultural conseguiu o impensável: conquistar três títulos nacionais numa só época, escassos anos depois de se ter iniciado na modalidade: basquetebol. As “lombitas”, equipa feminina dos Lombos, são a prova de que quando a carolice rima com trabalho de equipa e perseverança, as boas surpresas acontecem. Reportagem com a Equipa Feminina de Basquetebol dos Lombos, Carcavelos.

### ■ CULTURA

## 80 anos do Museu C. Castro Guimarães

p.20-21

O mais antigo ex-libris cultural de Cascais fez 80 anos. Bom pretexto para uma visita-guiada ao Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, que foi palco de cenas televisivas, embrião das famosas bibliotecas-itinerantes e pretexto para mais um desgosto de Fernando Pessoa, que foi chumbado no exame para ser conservador. O museu guarda o original da Crónica de D. Afonso Henriques, redigida por Duarte Galvão.

## EDITORIAL

Queremos ser a montra do nosso esforço colectivo

pretende ser um reflexo das preocupações e interesses das pessoas de Cascais, das que aqui trabalham e das que visitam o concelho.

Somos, todos os meses, o seu jornal, veículo de comunicação entre cascalenses, plataforma de proximidade e de participação. Queremos as suas críticas, comentários e propostas para tornar o “C” espelho do concelho.

nasce de uma estratégia de aproximação da autarquia com os cidadãos, entre os colaboradores municipais, entre os municípios. Desta forma, também, rentabilizamos custos, criamos sinergias, justificamos o nosso optimismo.

Com quase seis séculos e meio de identidade, Cascais é uma vila bafejada pela sorte... dos audazes: posição geográfica privilegiada, condições naturais atractivas, qualidade de vida sustentável, oferta cultural, desportiva e de lazer em crescimento, preocupações ambientais, ocupação da juventude, voluntariado activo, eventos de âmbito internacional, e... os cascalenses.

Somos seis freguesias onde habitam cidadãos participativos e orgulhosos do seu concelho.

Cascais é cosmopolitismo, coerência com a paisagem, consciência ambiental, cultura e cidadania. Todos os dias, cada um dos cidadãos que aqui vive, trabalha ou passeia pode dar o seu contributo para sermos melhores, mais atractivos. É isso que nos move e caracteriza, é esse o ‘adn’ de uma vila onde cada pessoa merece a atenção dos seres únicos, independentemente do local onde habita, da profissão que exerce, da academia que frequentou ou das contingências do momento.

boletim municipal quer ser a montra do nosso esforço colectivo. Um espelho do que no concelho se idealiza e concretiza, uma montra do que albergamos de mais vanguardista.

Cascais é feito por todos nós. Todos os contributos são válidos. Todas as opiniões são bem-vindas. Tudo é susceptível de ser melhorado – no município, no espaço público, na vida de cada um de nós. “C” é a marca do nosso concelho:

## Cascais Elevada às Pessoas

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail: [dere@cm-cascais.pt](mailto:dere@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

# ELEVÓMETRO

.....

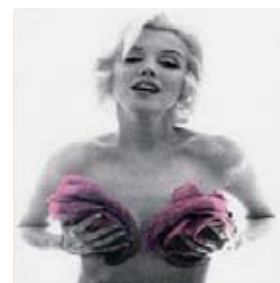
30  
cavaleiros



CSI 5 \*\*\*\*\*

Os melhores do ranking mundial estiveram no CSI 5\*, a 1 e 2 de Julho, no Hipódromo Municipal. A 6ª edição do Grande Prémio de Portugal, do circuito de saltos internacional, foi ganha por Christian Ahlman, mas o destaque vai para o 2º lugar de **Luciana Diniz**, a portuguesa que ultrapassou Ludger Beerbaum (3º), líder no ranking GCT.

60  
fotografias



A ÚLTIMA SESSÃO

Mês e meio antes de morrer, a actriz norte-americana desaparecida em 1962 foi alvo de uma sessão fotográfica de Bert Stern. Com base nessa sessão nasceu “A última sessão” que mostra as derradeiras imagens de **Marilyn Monroe**. A exposição esteve patente no Centro Cultural de Cascais, várias semanas, tendo sido visitada por 38423 pessoas.

100  
mil espectadores



ESTORIL AIRSHOW

A 10 de Julho milhares de curiosos assistiram ao Estoril Airshow. Aí actuou **Diana Gomes da Silva**, única mulher-piloto a realizar acrobacia aérea e uma das mais jovens do mundo. O programa do Estoril Airshow 2011, tal como nas edições anteriores, foi muito variado, destacando-se a estreia da Patrulla ASPA do Ejército del Aire de Espanha. A actuar esteve também, pela primeira vez num evento aéreo civil realizado numa praia, a equipa de exibição de Pára-quedismo do Exército, Falcões Negros.

160  
artistas



COM.ARTE

O concelho de Cascais acolheu a 3ª edição do Com.Arte, uma iniciativa de dinamização do comércio local, através da decoração artística de montras dos estabelecimentos comerciais. No total estiveram envolvidos 133 espaços comerciais e 160 artistas. A Sapataria Foreva, na Parede, decorada por **Dé Garcia**, recebeu o prémio Com.Arte 2011, que decorreu em Maio e Junho. A escolha foi feita por um júri, do qual fizeram parte Mercedes Balsemão, António Roquete Ferro e Salvato Telles de Menezes. O Com.Arte é uma iniciativa promovida anualmente pela Câmara Municipal, em conjunto com a DNA Cascais - Comércio.

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Câmara Municipal de Cascais

**COORDENAÇÃO**  
Departamento de Comunicação

**EDIÇÃO**  
Luísa Rego

**REDACÇÃO**  
António Correia, Catarina Coelho; Diana Mendonça; Fátima Henriques; Isabel Alexandra Martins; Luís Castro; Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Rui Soares, Susana Ataíde

**FOTOGRAFIA**  
Luís Bento; Jorge Martin; Rui Cunha

**GRAFISMO E PAGINAÇÃO**  
Ana Rita Garcia

**TIRAGEM**  
130.000 exemplares

**PERIODICIDADE**  
Mensal

**DEPÓSITO LEGAL**  
332367/11

## OPINIÃO

# FILIPE DE BOTTON

.....



“Cascais será cada vez mais “O” local de eleição para quem queira viver com qualidade”

## CASCAIS: UM PRIVILÉGIO

Desde que me lembro que Cascais não falar de ir ver um pôr-do-sol extraordinário no Cabo Raso, ou a simplicidade de beber um café na Casa da Guia com a vista a perder-se até ao Cabo Espichel.

Só quem nunca cá tenha vivido é que não pode entender porquê Cascais é um privilégio.

Primeiro, aquela deliciosa sensação do estar sempre em férias – é que viver em Cascais é um pouco viver na província, longe do reboliço e da confusão da capital, mas suficientemente perto para poder usufruir das vantagens da capital; é poder vestir de forma mais informal sem qualquer preocupação de chocar – a gravata deixou de existir há mais de 14 anos e só mesmo em idas a reuniões a Lisboa é que temos de nos aperalhar!

Cascais é igualmente um cenário que, às vezes, nos esquecemos de valorizar: o passear/caminhar pelo paredão, a ciclovía que nos leva até ao Guincho – talvez das praias mais bonitas a nível mundial, já para não falar daqueles “diaços” de Guincho em que não está vento e que se tomam banhos ou se dá uma surfada como não haverá outras (ainda me lembro há muitos anos em que o surf era de colchão Repimpa a fazer carreirinhas), subir de bicicleta à Penina ou ao Cabo da Roca atravessando a Malveira. O peixe grelhado como dificilmente outro haverá. A nossa baía com os barcos de pesca e vela e com umas cores e

luminosidade muito próprias, para não falar de ir ver um pôr-do-sol extraordinário no Cabo Raso, ou a simplicidade de beber um café na Casa da Guia com a vista a perder-se até ao Cabo Espichel.

Cascais também é gastronomia com as nossas tasquinhas e petiscos e bons restaurantes, é o Santini com o melhor gelado do Mundo – quem nunca comeu um gelado Santini não faz parte do clube que ao falar dos seus sabores preferidos dirá: “para mim é o morango”, outro dirá “para mim são a nata e baunilha”. Esta afirmação do “para mim” é a frase que identifica os verdadeiros iniciados do Santini!

“Tem sido um prazer fugir ao trânsito caótico da capital e seus acessos, poder usufruir de Cascais diariamente e não só ao fim-de-semana.”

Depois de morar por mais de 40 anos em Cascais tive o segundo maior privilégio da minha vida: trabalhar em Cascais! Mudámos a sede da nossa empresa em 1998 para Cascais e bem me lembro da discussão da altura com os meus colegas de Administração sobre a “imagem” que iríamos dar da nossa empresa por ir trabalhar para um local de férias. Tem sido um prazer fugir ao trânsito caótico da capital e seus acessos, poder usufruir de Cascais diariamente e não só ao fim-de-semana.

Não poderia terminar sem falar do excelente trabalho que tem sido realizado pelos nossos autarcas que têm transformado Cascais num verdadeiro ponto de referência internacional, através da reabilitação urbana conseguida, da recuperação dos parques e jardins públicos, das várias Conferências realizadas, da organização de grandes acontecimentos desportivos dos quais talvez a America’s Cup seja seu o expoente máximo, mas mais importante que tudo de ter uma estratégia para a “nossa” Cascais da qual nos queremos e podemos orgulhar! Impossível seria terminar sem afirmar acreditar que Cascais será cada vez mais “O” local de eleição para quem queira viver com qualidade e para quem queira projectar a imagem de Portugal. ☑

## SAIBA COMO

.....

### DESFAZER-SE DE OBJECTOS FORA DE USO E OUTROS RESÍDUOS

A Câmara Municipal, através da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais disponibiliza, seis dias por semana, um serviço gratuito de recolha de resíduos verdes - resíduos resultantes de cortes em jardim, provenientes de limpeza e manutenção dos jardins públicos ou particulares, englobando aparas, ramos e troncos de pequenas dimensões, bem como objectos fora de uso ou “monstros”.

Neste âmbito, os municípios devem efectuar uma marcação prévia através da Linha Verde 800 203 186 (de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h00), do e-mail [linhaverde@emac-em.pt](mailto:linhaverde@emac-em.pt) ou on-line, no site [www.emac-em.pt](http://www.emac-em.pt). A recolha será realizada pelos serviços da empresa, no prazo máximo de 48 horas.

### COMEMORAR ANIVERSÁRIO NO FORTE DE S. JORGE OITAVOS



As festas de aniversário no Forte de S. Jorge de Oitavos são dirigidas a crianças dos 6 aos 12 anos (10 a 20 pax.), e têm como objectivo dar a conhecer a história do monumento.

Na companhia de amigos e familiares e de forma lúdica, com recurso a fardas de soldadinhos e de piratas e jogos, como peddy-papers e uma visita guiada, as crianças ficam a conhecer a história do Forte.

A reserva do espaço está sujeita a uma taxa municipal, consoante o tempo de utilização, de acordo com a Tabela de Taxas, Licenças e outras Receitas Municipais 2010, a liquidar no Atendimento Municipal.

Horário: 11h-13h00 ou 15h-17h00.  
Informações/marcações: 214815949

### ACEDER AO ARQUIVO HISTÓRICO

Com o objectivo de disponibilizar a consulta de documentação preservada pela CMC, maioritariamente inédita, o Arquivo Histórico Digital encontra-se acessível para consulta ao público na página [www.cm-cascais.pt/Cascais/Viver/Cultura/](http://www.cm-cascais.pt/Cascais/Viver/Cultura/). Por intermédio desta nova funcionalidade, em constante actualização, ficam, assim, acessíveis à distância de um clique as descrições dos documentos conservados em todos os Fundos e Coleções à guarda do município, que poderão ser gradualmente pesquisados, a diferentes níveis. É o caso de milhares de fotografias e de bilhetes-postais ilustrados, com espécies que remontam ao último quartel do século XIX. Uma vez descritos e indexados, têm vindo a ser digitalizados, para facilitar a pesquisa da história local.

A aplicação permite consultar cerca de 40.000 descrições de documentos do Arquivo Histórico Municipal de Cascais – que se compõe de 53 fundos ou colecções – e outros núcleos arquivísticos municipais: Casa Reynaldo dos Santos-Irene Quilhó dos Santos e Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria.



Placa 5 de Cultura no início da segunda metade do século XX. Coleção António Passalunghi. AHMC

## ■ CASCAIS

### PERFIL DO COLABORADOR



JOAQUIM FERNANDES



*“Quanto melhor for medida a informação, tanto uma decisão é mais bem tomada, envolvendo menos risco de erro e menos custos”.*

Licenciado em Sociologia pelo ISCSP, pós-graduado em Estatística, está em fase de conclusão do mestrado de Estudos Regionais e Autárquicos. Lisboa de Santa Justa, neto de pastores da Beira, criado nos Olivais Sul, Joaquim Fernandes vive e trabalha há mais de duas décadas, ele é o homem da Estatística na Câmara Municipal de Cascais (CMC). Tem orgulho nas suas raízes, no facto de ter sido trabalhador-estudante e sublinha que a sua origem ‘pobre’ o faz conseguir hoje realizar coisas sem se ‘pôr em bicos de pés’, motivar e mobilizar equipas. “As pessoas queixam-se sempre (da falta) dos meios, mas um chefe de equipa é tanto melhor quanto consegue concretizar sem muito dinheiro. E dá-me gozo conseguir pôr a funcionar pessoas que ninguém punha, enfim, puxar pelas pessoas”.

A sua evolução na carreira de funcionário autárquico “tem sido natural” e em sintonia com a valorização da sua formação técnica e académica. Começou como 3º oficial administrativo e hoje é chefe da Divisão de Estatística, onde lidera uma equipa de seis pessoas. O seu foco é a melhoria da qualidade da informação produzida nos vários departamentos camarários, mas também fornecer dados estatísticos em resposta a pedidos do executivo autárquico, da assembleia municipal, dos vários departamentos autárquicos mas também aos que chegam de particulares – como as consultoras imobiliárias. Na CMC, o departamento de Urbanismo é provavelmente aquele que mais interage com a divisão de Estatística, pois sendo a “área que faz mais modificações no território, produz dados sobre novos fogos e novos alojamentos. Joaquim Fernandes defende que “antes de ser licenciado algo de novo, deveria existir uma caracterização prévia do ponto de vista demográfico e do ponto de vista dos equipamentos. “Preocupa-me - refere o responsável pela Divisão de Estatística - o ‘what’s this’ e não o ‘what it should be’. Os números são... o que são!”

Gostaria, eventualmente, que a sua função fosse menos reactiva. O impacto dos grandes eventos em que Cascais é anfitriã não tem sido medido com rigor, “tudo o que temos são estimativas”. Ora, medir o ROI (return on investment) dessas iniciativas seria certamente importante para o município, embora ele próprio reconheça que dificilmente o seu departamento “teria capacidade de resposta”. O princípio que defende é simples e de estroito bom senso: “quanto melhor for medida a informação, tanto uma decisão é mais bem tomada, envolvendo menos risco de erro e menos custos”.

Os Censos 2011 foram um dos mais importantes projectos que liderou, gerindo cerca de 400 pessoas e seus humores - já tinha trabalhado nos Censos de 1991 e 2001. Trabalhou também no PDM - Plano Director Municipal, de 1992 a 1997. Recentemente, participou na Convenção dos Colaboradores do município, iniciativa que considera muito importante para “tirar as pessoas dos gabinetes e fazê-las darem as suas ideias: [a Convenção] tirou os esqueletos dos armários”.

Para a Câmara de Cascais, onde conheceu vários presidentes “cada um com o seu estilo, mais virado para o exterior ou mais de gabinete”, Joaquim Fernandes parece só ter palavras de gratidão: “A CMC trata bem os seus funcionários. Afirimo-o porque conheço outras autarquias. É preciso percebermos que isto é uma partilha, damos e recebemos. Há colegas que não dão o devido valor...”. O seu objectivo, como colaborador do município, esse, permanece inalterado: “ir ao encontro da missão da CMC, promovendo a melhoria da qualidade da informação estatística produzida no município, na nomenclatura e segundo as normas do Instituto Nacional de Estatística/INE”. ■

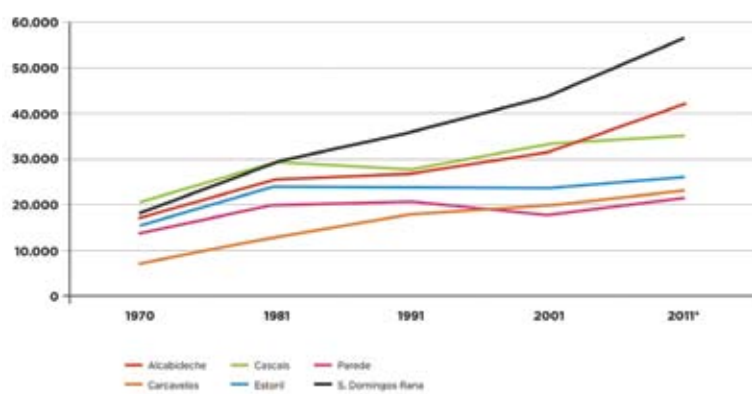
## SOMOS O CONCELHO QUE MAIS CRESCEU

Resultados preliminares dos Censos 2011



Nos últimos dez anos, em todo o território nacional, incluindo as ilhas, a população do concelho de Cascais foi a que mais cresceu em termos absolutos (34.434 indivíduos). Relacionando os Censos de 2011 e os de 2001, no Distrito de Lisboa, constatou-se que Cascais viu a sua população crescer em cerca de 35 mil novos residentes, sendo o terceiro concelho que mais cresceu em valores relativos, logo depois de Mafra e Arruda dos Vinhos (20,2%). Em 21 de Março de 2011, de acordo com o Censos, a população era de 205.117 habitantes. No concelho de Cascais, as freguesias de Alcábaldeche e de São Domingos de Rana são as que apresentam maior aumento da população, com crescimentos na ordem dos 32,5 % e 29,1%, respectivamente.

Das seis freguesias do município, apenas a de Cascais regista um crescimento populacional abaixo dos dois dígitos (6,1%). Em termos de densidade populacional, a Parede é a freguesia com maior densidade com 6.018 hab/km². A freguesia com menor densidade continua a ser a de Alcábaldeche, 1.054 hab/km². A freguesia de Cascais deixou de ser a mais populosa do concelho em 1991, tendo vindo a acentuar essa tendência em sentido inverso com as freguesias de Alcábaldeche e S. Domingos de Rana. De assi-



Fonte: INE, Instituto Nacional de Estatística, 2011

nalar que, em 1911, a população do concelho era de 14.308 habitantes e, cem anos depois, ultrapassa as 205 mil pessoas. Com um crescimento acentuado ao longo das décadas, foi no início dos anos 70 que as várias freguesias de Cascais ultrapassaram, no seu conjunto, as cem mil pessoas para, quatro décadas depois, duplicarem esse número. Desde o processo do recrutamento até à divulgação dos resultados preliminares, em Julho, passou mais de meio ano, e efectuou-se o levantamento de edifícios, alojamentos, famílias e pessoas, em todo o território nacional. De acordo com estes resultados, no concelho de

Cascais a par do aumento da população o número de famílias cresceu 62.980 para 82.383, ou seja (30,81%). Relativamente aos edifícios e alojamentos também se verificou um crescimento de 19,22% (43.669) e 21,44%, (109.331), respectivamente. O relatório preliminar da Divisão de Estatística da CMC, que analisou os dados e coordenou a nível concelhio a recolha dos inquéritos, salienta que “o crescimento populacional deveu-se à atractividade do concelho, relativamente a outros, incrementando a sustentabilidade económica, fazendo crescer os negócios nacionais. De acordo com estes resultados, no concelho de



Acompanhe os Censos 2011 em: <http://censos.ine.pt>

População residente | Densidade Populacional por Km²

## ■ CASCAIS

### COLABORADORES DA CMC PENSAM PRESENTE E FUTURO DE CASCAIS

Elevada participação e qualidade das propostas apresentadas reflectem sucesso da I Convenção de Colaboradores



“Os períodos de crise podem gerar excelentes oportunidades, para as pessoas, para as organizações e para os territórios, desde que se privilegie a visão de longo prazo e que os designios sejam por todos partilhados. Tenho a firme convicção de que o futuro deste concelho será o resultado da nossa vontade colectiva. Considero por isso fundamental, promover um espaço de reflexão em que cada um de vós possa exprimir as suas convicções relativamente a este território que nos une. Que linhas estratégicas devemos seguir? Em que devemos basear a nossa afirmação territorial? O que nos diferencia positivamente dos nossos “concorrentes”? O que queremos ser, como concelho, a médio e longo prazo? Que projectos podemos desenvolver nesse sentido? Que contributo cada um de nós pode dar?”



Eis o desafio lançado pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, a todos os colaboradores da Câmara Municipal e respectivas Empresas que, durante dois dias, 30 de Junho e 1 de Julho, no Centro de Congressos do Estoril, se apresentaram com respostas numa iniciativa inédita, com

a finalidade de **pensar o presente e projectar o futuro de Cascais**. Em pleno processo de revisão do nosso Plano Director Municipal, instrumento que queremos ver dotado de uma perspectiva estratégica que, muito mais do que balizar as decisões do Executivo em matéria de ordenamento do

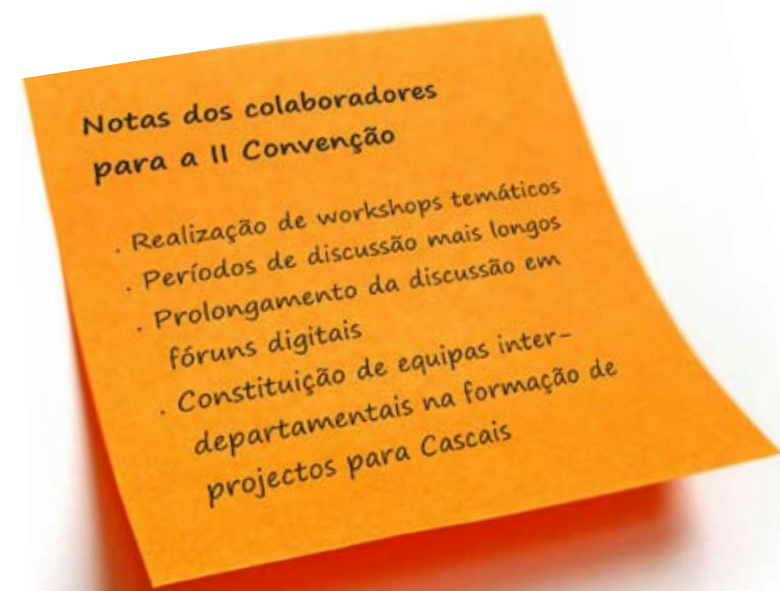
território, aponte um rumo claro para a competitividade e sustentabilidade de Cascais, mais de 50 colaboradores do Município de Cascais apresentaram publicamente ideias, propostas e projectos em diversas áreas de intervenção pública, nomeadamente ambiente, cultura, empreendedorismo, turismo e ordenamento do território numa grande demonstração de vitalidade e competência interna da organização. As propostas apresentadas pelos colaboradores da Câmara Municipal de Cascais estão agora a ser estudadas pelo Executivo e, algumas delas, pela sua abrangência estratégica, exequibilidade e impacto, são já objecto de materialização. Esta iniciativa demonstra que os objectivos foram superados e que, fruto do esforço conjunto de todos, será possível promover dinâmicas que irão contribuir para a definição de novas estratégias, assim como valorizar muito do trabalho que tem vindo a ser empreendido. O desenvolvimento concertado das instituições impõem hoje, cada vez mais, modelos participados e participativos e as Autarquias, como

parte fundamental no desenvolvimento institucional, não se podem alhear desta realidade, devendo ser as promotoras privilegiadas deste dinamismo social. Estamos certos de que foi iniciado aqui um fórum de discussão de uma importância sem igual, quer na definição estratégica da realidade autárquica, quer no inter-relacionamento com as diversas estruturas municipais, tendo como parceiros aqueles que directamente desenvolvem as políticas autárquicas. No mesmo mês em que lançou o Orçamento Participativo como instrumento essencial de Democracia Participativa e de envolvimento dos cidadãos na governação, o Município de Cascais arrancou com a *I Convenção de Colaboradores*, com o objectivo de se encontrarem os melhores caminhos para ultrapassar os desafios que o concelho tem pela frente. No final dos trabalhos, registaram-se muitas ideias, materializaram-se algumas propostas e ficou uma certeza: que, em 2012, a Câmara Municipal voltará a contar com a opinião dos seus colaboradores na II Convenção. ■



**I CONVENÇÃO DE COLABORADORES: DEBATE DE IDEIAS**

- 2 dias de discussão
- 50 propostas apresentadas
- 400 colaboradores inscritos



CASCAIS

# DEPOIS DAS SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO SEGUE-SE A AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS

Orçamento Participativo: Cascais feito por todos nós

Texto: Luísa Rego | Fotos: Luís Bento



São Domingos de Rana

Terminadas as nove sessões realizadas no âmbito do Orçamento Participativo (OP) 2011, as propostas escolhidas durante estas consultas à população (48 propostas, em média cinco por sessão) vão agora ser avaliadas por uma equipa multidisciplinar da Câmara Municipal de Cascais (CMC). No total, participaram nas várias sessões, entre Junho e Julho, mais de 480 munícipes (com um número ligeiramente superior de homens) que apresentaram um total de 289 propostas, onde trabalharam voluntariamente 39 moderadores. A segunda etapa do OP terá início em Outubro. Depois da ponderação técnica feita na autarquia, as propostas validadas são submetidas à votação popular e as mais votadas farão parte do orçamento da Câmara para o ano seguinte. A votação poderá ser feita numa carrinha que percorrerá as diferentes localidades do concelho, cujo itinerário será divulgado oportunamente.

Alternativamente, todos poderão votar utilizando a Internet, em <http://op.cm-cascais.pt>.

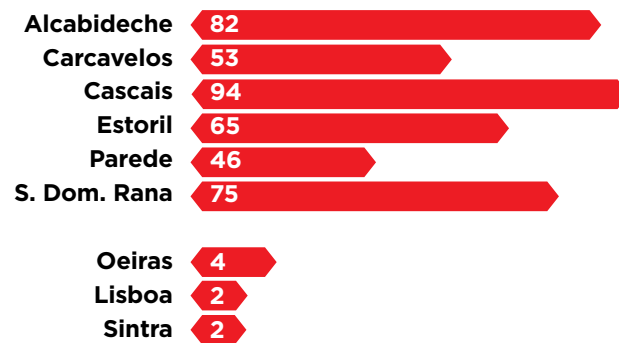
Os projectos mais votados serão concretizados pela autarquia no orçamento municipal de 2012-2013. A primeira etapa do Orçamento Participativo decorreu ao longo de três semanas, entre 15 de Junho e 7 de Julho. Foram vários os locais de Cascais que receberam as sessões públicas do OP, um mecanismo de democracia participativa que permite aos cidadãos decidirem sobre uma parte do orçamento municipal. A autarquia convidou, deste modo, todos os cidadãos que vivem e trabalham em Cascais a identificar, debater e estabelecer prioridades relativas aos projectos em que esse montante deve ser investido. No âmbito do OP de 2011, a Câmara Municipal de Cascais disponibiliza um total de 1,5 milhões de euros, sendo que a cada projecto serão atribuí-

dos, no máximo, 300 mil euros. Das sessões públicas ressaltam alguns dados sobre os munícipes de Cascais, que nelas participaram. A maioria reside no concelho há mais de 20 anos e preferiu estar presente em sessões que se realizaram nas freguesias onde vivem. A isso não será indiferente o facto de estarem em idade activa, sendo a esmagadora maioria empregados por conta de outrem, e a maioria também com filhos. Os idosos surgem como o segundo mais expressivo grupo de participantes. De notar também o facto de 176 participantes não fazerem parte de uma associação ou organização. Já outros 115 participam em diversos tipos de associações, com destaque para associações culturais, de

solidariedade e de moradores. As sessões do OP realizadas nas freguesias de Cascais, Alcibideche e São Domingos de Rana foram as que registaram maior afluência, o que se justifica com o facto de cada uma dessas freguesias ter sido cenário de duas sessões públicas de OP. Os projectos de melhoramento e requalificação do espaço público dominam as propostas dos munícipes. Os projectos com impacto em espaços de lazer são os segundos mais votados/seleccionados (ver quadro).

Acompanhe o Orçamento Participativo de Cascais em: <http://op.cm-cascais.pt> [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

## ORIGEM DOS PARTICIPANTES NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



## PROJECTOS EM AVALIAÇÃO TÉCNICA

01

Espaço Agrário

06

Espaço Cultural

05

Espaço Verde

07

Espaço Lúdico

04

Sem Tipologia

14

Espaço de Lazer

17

Espaço Público

CASCAIS

# DO COMÉRCIO À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ALTO DOS GAIOS

Perfil do munícipe Alberto Alves

Texto: Rui Soares | Fotos: Luís Bento e DR

Empresário de sucesso, casado, dois filhos e dois netos, o Sr. Alberto - como é conhecido na vizinhança - começou a trabalhar numa carvoaria em Lisboa com apenas 12 anos, deixando para trás a sua terra natal, Bragadas, em Trás-os-Montes. Depois de trabalhar em vários restaurantes e cafés, imigrou para Cascais em 1978, fazendo do Alto dos Gaios, no Estoril, a sua morada permanente e do largo de Alcibideche o local de trabalho. Ai fundou o afamado **restaurante Traquitanas**, já agraciado com a Medalha de Mérito Empresarial do município de Cascais, em 2001.

Dele tempo guarda a lembrança de ter vencido um concurso de gastronomia promovido pelo Turismo de Portugal e pela Publituris. "Nunca fui cozinheiro mas sempre tive o gosto de inventar novos pratos e experimentar novos sabores", confessa. "Inventei um prato que ganhou o primeiro prémio e que foi destaque em jornais internacionais, a caldeirada de lagosta com galinha" refere orgulhoso mestre Alberto, como era conhecido nesses tempos. Trabalhava então, em média, 14 a 16 horas por dia, graças ao que fez "uma casa da qual muito se orgulha e que por motivos de saúde teve que abandonar". Diz que foi



Ingredientes da caldeirada de "Mestre Alberto"

Galinha, lagosta viva, cebola, limão, tomate, pimentos, alhos, malaguetas, coentros, batatas, e ainda, amêijoas e mexilhões para decorar



"Se eu vou a um restaurante e vejo um empregado magro é porque não tem gosto em comer... fico logo de pé atrás". Fiel à premissa "dar o melhor aos seus clientes" continua hoje a trabalhar noutra projecto que realiza eventos e é uma referência no concelho de Cascais: a Quinta dos Mações, em Manique.

## EM DISCURSO DIRECTO



"O turismo, a marca Estoril e Cascais são muito valorizados pelos estrangeiros. Fora de Portugal, sempre tive orgulho em dizer que era de Cascais. As pessoas reconhecem que se come muito bem, - é bom ouvir isso. É importante haver grandes eventos, como a America's Cup, o Estoril Film Festival..."



"A rede viária no Alto dos Gaios precisa de novas vias que liguem directamente a São João do Estoril. Quem sai da A5 no Estoril tem de perceber que chegou a uma estância de turismo por excelência, é preciso algo que sinalize esse facto"

487 participantes

39 moderadores



1ª sessão do OP - Alto da Peça | Alcibideche



Malveira



Restaurante Traquitanas | 1993

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ALTO DOS GAIOS (AMAG), com 200 associados, é um dos projectos que hoje lhe ocupa grande parte dos dias, seja em reuniões com os moradores, seja a delinear uma estratégia para a sua localidade. Fundada em 2007, a AMAG surgiu com o intuito de concorrer ao Programa Municipal CEVAR (Conservação de Espaços Verdes em Áreas Reduzidas). Dessa forma, reabilitou um terreno que não tinha uso, para o transformar num **Bosque** com 29 mil metros quadrados. A futura sede, a realização de eventos desportivos, reuniões temáticas, festas populares, piqueniques, jogos para crianças e jardinagem no Bosque dos Gaios, são alguns dos projectos em marcha. Outra ideia já concretizada com sucesso foi a implementação das hortas comunitárias, que contribuem para a cooperação entre vizinhos. Melões, melancias, tomates e courgettes são os produtos hortícolas mais cultivados e que solidificam a união e espírito de partilha entre todos os associados.

**BOSQUE DOS GAIOS**

- Investimento: 147.000 € - 1ª fase
- Investimento: 150.000 € - 2ª fase
- 29 mil metros quadrados
- Parque infantil
- Circuito de Marcha
- Miradouro
- Zona de merendas
- 300 moradores envolvidos
- 5 espécies de fauna relevantes (gaios, lebres, coelhos, águias e corujas)

Para saber mais sobre associações de moradores de Cascais, consulte: [www.agendacascais21.net](http://www.agendacascais21.net)

■ CASCAIS

## EMPREENDER DESDE CEDO

Programa Escolas Empreendedoras da DNA Cascais arranca em Setembro



Texto: Lais Castro

A partir de Setembro, centenas de alunos do concelho de Cascais serão desafiados a tornarem-se mais empreendedores. Tudo graças ao programa "Escolas Empreendedoras" desenvolvido pela DNA Cascais, com o objectivo de promover o espírito empreendedor entre os mais jovens. Este projecto realiza-se nos estabelecimentos de ensino do concelho que aderiram à iniciativa. Numa primeira fase, os professores recebem formação sobre os princípios básicos do empreendedorismo. Depois, esses conhecimentos são transmitidos aos alunos em sala de aula.

Todo o processo aposta numa abordagem *learning by doing*, ou seja, tanto professores como alunos são desafiados a ultrapassar situações práticas, simulando a criação de uma empresa. É assim que surge a acção "Empreendedor por um dia", que decorre todos os anos nas escolas. Trata-se de um dia em que os alunos têm de conceber e montar um negócio, que é levado para as ruas da baixa de Cascais. Ali, os jovens comercializam os seus produtos, como bolos, bijuterias, postais, bonecas, doces, quadros e até mesmo massagens.



Através desta primeira experiência no mundo dos negócios, os alunos ficam preparados para participar no Concurso Escolas Empreendedoras, uma competição anual onde os concorrentes, sozinhos ou em grupo, concebem o seu negócio com base num plano estruturado. As melhores ideias são apresentadas pelos alunos a um júri na grande final do Concurso, e os vencedores são premiados com uma "Missão a um Centro Internacional de Inovação e Empreendedorismo", onde têm a oportunidade de participar num workshop sobre este tema. Desde que a DNA Cascais deu início à formação "Escolas Empreendedoras", em 2006, o programa já abrangeu mais de 5.500 alunos e 176 professores do concelho de Cascais. Em Fevereiro deste ano, o projecto foi reconhecido pela Comissão Europeia como "boa prática", recebendo o Prémio Europeu de Iniciativa Empresarial, na categoria "Investimento em qualificações em Portugal", pelo papel que desempenha na promoção do espírito empreendedor entre os mais jovens. ■

Mais em [www.dnacascais.pt](http://www.dnacascais.pt)

## JOVENS DO CONCELHO COM TRABALHO INTERNACIONAL

Associação Rota Jovem



Texto: Susana Ataíde | Fotos: Luis Bento

Tem sede em Cascais, nasceu aqui, mas hoje tem sócios em todo o país e até no estrangeiro. Rota Jovem é uma associação que trabalha com e para jovens, dando resposta aos que pretendam estudar ou trabalhar no estrangeiro. Sem fins lucrativos, esta Associação Juvenil foi criada em 1992. Surgiu da vontade de um grupo de amigos que tinha participado num Intercâmbio a Biarritz (França) promovido pela Câmara de Cascais. Cláudia Fernando, vice-presidente da Direcção [na foto], esteve na génese e explica o sentido da Associação. Rota porque representa um caminho, um movimento próprio da juventude. "Os jovens têm muita energia, muita criatividade e a Rota é um espaço onde podem implementar as suas ideias, isto porque todas as actividades desenvolvidas na Associação resultam do trabalho, do empenho e do interesse dos voluntários". A Associação é um espaço flexível, em que se aprende em conjunto e de modo informal, onde todos têm lugar independentemente da ideologia, da cultura e da nacionalidade. A vertente internacional começou a ser desenvolvida a partir de 1999, criando oportunidades para os jovens viverem experiências interculturais, ajudando a perceber melhor o mundo que os rodeia e estimulando o espírito de tolerância. A filosofia de base da Associação assenta no voluntariado como forma de desenvolvimento pessoal e de cidadania activa. Ao longo de quase vinte anos, a Rota Jovem cresceu e criou uma estrutura formal. Conta hoje com mais de 1 300 sócios, dos 16 aos 30 anos, não só de Cascais,

mas de outras localidades e países. Ao contrário do que acontece com associações deste tipo, a Rota tem conseguido renovar-se, ao mesmo tempo que mantém uma ligação com todos os que por lá passaram.

### INTERCÂMBIO DE JOVENS

Um ou mais grupos de jovens são acolhidos por outro grupo, de outro país. Têm uma duração mínima de seis dias e um máximo de 21 dias. Decorrem principalmente em países da Europa e são financiados pelo Programa Juventude em Acção.

### INICIATIVA JOVEM

Projectos apresentados e desenvolvidos por jovens a nível local ou regional, que podem ser implementados no país de residência ou no estrangeiro. Têm a duração de três a 18 meses e são financiados por uma bolsa da Comissão Europeia.

### VOLUNTARIADO EUROPEU

Destina-se a jovens que pretendem realizar serviço de voluntariado noutro país, tendo uma duração máxima de 12 meses. São iniciativas participadas pelo programa Juventude em Acção.

### CURSOS E SEMINÁRIOS

Formações internacionais nas áreas da Cidadania Europeia e dos princípios do programa Juventude em Acção.

### ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Ao abrigo do Programa Leonardo Da Vinci, promove-se a mobilidade com vista à formação profissional.

Cláudia Fernando recorda quando a sede era num pequeno apartamento em Alvide e se mudaram para junto do Mercado Municipal de Cascais. "A mudança para o centro de Cascais foi a principal responsável pelo crescimento da Associação". A sede é constituída por três pisos mas actualmente o espaço já é pequeno para todas as actividades. O grande desafio de 2011 são quatro Campos de Trabalho Internacionais, organizados em parceria com a Câmara de Cascais: "Go New - A New Face for a Psychiatric Institution"; "Go Healthy - Eating Well to Grow Better"; "Go Active - Youth Participation" e "Go Green - Gardens for People." Consistem em acções de voluntariado jovem desenvolvidas na comunidade local, como na Santa Casa da Misericórdia, na Divisão de Juventude e Conhecimento, e na Divisão de Gestão da Estrutura Verde da CMC.

**"A Rota é um espaço onde os jovens podem implementar as suas ideias."**



Das actividades deste ano, terminou já o intercâmbio Cascais/Biarritz, para jovens dos 12 aos 16 anos. Na primeira fase, um grupo de jovens de Biarritz esteve em Cascais, usufruindo de um programa de actividades culturais e de lazer no concelho. Depois, o grupo de Cascais partiu para Biarritz, para actividades semelhantes. A Rota Jovem foi também responsável pela selecção dos voluntários da America's Cup World Series Cascais 2011. Pelo Serviço de Voluntariado Europeu, seis jovens estrangeiros participaram nos programas Maré Viva e Natura Observa. Há 19 anos na Associação, Cláudia Fernando conhece o segredo do sucesso deste projecto: "é uma porta aberta a projectos novos, jovens e originais". ■



Visite: [www.rotajovem.com](http://www.rotajovem.com)

■ CASCAIS



## MARIA CARVALHO

**"A Maré Viva foi uma boa escolha"**



Comecei quando tinha 15 anos (2007) porque precisava de ocupar as minhas férias de Verão. Sugeriram-me este programa que me ocupava durante 5 horas por dia. Gostei da experiência, mas achava que não iria voltar. Enganei-me. Voltei para a mesma praia, S. Pedro. O Rafael, o líder de praia, apoiou-me e apostou nas minhas capacidades para líder de grupo para o 3º turno. Foi uma grande mudança. Fez-me crescer a nível pessoal.

A Maré Viva foi uma boa escolha. Considero que é um programa muito completo; desenvolvemos as competências pessoais, profissionais e sociais, através das formações que recebemos e do trabalho que realizamos.

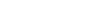
Como líder, desenvolvi as minhas capacidades de liderança, de coordenação: fez-me sentir o peso da responsabilidade e da importância do trabalho de equipa.

Hoje, infelizmente, não disponho de tempo para participar mas, como futura profissional de comunicação, sei que esta minha participação me permitiu ter uma perspectiva do que poderia encontrar no mundo do trabalho.

Dos três anos em que participei ficou um carinho muito especial pela praia de S. Pedro; ficaram as grandes amizades que fiz; ficou a experiência de trabalho; ficou a preocupação com a preservação das praias. Foi um marco importante. Acreditem, vale mesmo a pena!

## MARÉ VIVA, VOLUNTARIADO NO VERÃO

Marca mobiliza 3800 jovens desde 1999



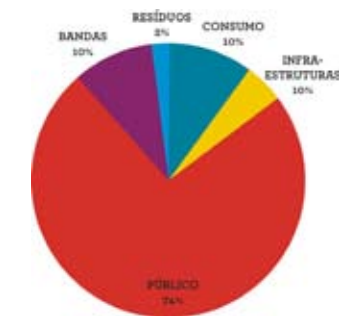
Texto: Susana Ataíde | Fotos: Luis Bento



Entre Junho e Setembro, cerca de 700 voluntários, dos 15 aos 21 anos, patrulham o areal das praias da costa do Estoril e a ciclovia, garantindo o bem-estar e a segurança de todos os que as frequentam. São os "marézinhas", que personificam a simpatia, o atendimento personalizado, a atenção cuidada a cada utente: crianças, idosos, pessoas com mobilidade condicionada e com deficiência motora.

Tudo começou em 1999, quando a Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Cascais deu início a um Programa de Verão que marcou definitivamente a forma de viver o voluntariado. Os seus 87 participantes foram pioneiros de um grande projecto - o Programa Maré Viva.

"Cascais mais Azul" foi o ponto de partida do projecto, com uma actividade que assentava na limpeza das praias. Detectadas as lacunas a colmatar, o Programa Maré Viva é a resposta e assegura os serviços



### FESTIVAL MUSA: EMISSÕES DE GASES

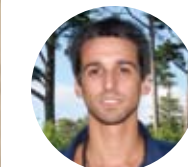
O total de emissões de gases de efeito de estufa produzidas durante o evento ascendeu a 34,27 toneladas de CO<sub>2</sub> sendo que, deste total, 25,2 estão associadas com o público; 3,3 às bandas; 3,5 a electricidade; 0,66 a produção de resíduos e 1,56 a montagem das estruturas do festival. Além disso cada espectador produziu cerca de 2,8Kg de CO<sub>2</sub>. Para compensar estes valores será necessária a plantação de 86 árvores.



## JOANA PICADO

COORDENADORA DO PROGRAMA DESDE 2007

Ao longo do ano organiza e opera o programa. Apresenta relatórios que permitem traçar a estratégia para a próxima edição. Faz a candidatura ao Turismo de Portugal, que compartilha com 49% da verba necessária para aquisição de todo o material de apoio, do fardamento e para as bolsas. Em Maio de cada ano forma a equipa que a apoiará durante 4 meses na tarefa de coordenar no terreno todo o programa Maré Viva. A começar pelo processo de inscrição, de selecção, seguido da fase de formação e depois da supervisão dos 700 voluntários. Apesar de toda a complexidade que está por detrás da organização do programa considera que "um dos maiores desafios é mostrar as valências do programa, tanto para os participantes, como para os utentes".



## RAFAEL NETO

COORDENADOR ADJUNTO DESDE 2010

O seu percurso começou em 2003, como "marézinha", tendo por objectivo ocupar o tempo de férias. Mas, tal como muitos outros, voltou no ano seguinte para S. Pedro do Estoril, praia de sua eleição. Pela dedicação e empenho demonstrado progride no programa e passa a líder de grupo, depois a líder de praia e, por último, a coordenador adjunto. Confessa: "foi com muito orgulho que aceitei o convite da Joana Picado, que me permite transmitir tudo o que tenho aprendido".

### SABIA QUE ...

- Nas seis principais acções deste programas foram:
- Prestados 18957 primeiros socorros
- Encontradas 758 crianças/pessoas perdidas

Para saber mais sobre o programa para jovens, consulte: [www.geracao-c.com](http://www.geracao-c.com)

## FESTIVAL MUSA CASCAIS 2011

O "mais verde" festival de Cascais esteve de novo em Carcavelos, em Julho. Cerca de 7500 pessoas encheram o recinto de um festival que tem, como lema, a música aliada ao ambiente. Sustentabilidade, aquecimento global e alterações climáticas são as preocupações da Associação Juvenil Criativa, responsável pelo único evento que preenche o cartaz com os grandes nomes do reggae. Sob o lema "PREOCUPAS-TE?", a associação pretende despertar a consciência da população e desafá-la a colaborar para um mundo melhor, tendo em conta que as alterações climáticas são uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam.

Das várias acções de sensibilização à população associadas a este festival, destaca-se o logótipo humano dentro de água com pranchas de surf. Esta acção, levada a cabo pela associação ambiental sem fins lucrativos "S.O.S - Salvem O Surf" tem como objectivo proteger, preservar e potenciar as ondas na Orla Costeira. E este ano pela primeira vez, a associação S.O.S. em conjunto com o Surfing Clube de Portugal reeditou e organizou a clássica remada entre Cascais e S. Pedro. A tradição regressou ao mar de Cascais e possibilitou reviver memórias de uma prova que fez história no surf português e alertar a população para a poluição dos oceanos. Festival Musa é, ele mesmo, alvo de estudo sobre impactos ambientais. A organização mede e monitoriza a produção de resíduos e gases dentro do recinto durante os dois dias. ■ Patricia Sousa



Visite: <http://festivalmusa.org>

# DESTAQUE

## DAS GARRAIADAS E LARGADA DE PATOS ÀS CORRIDAS DE CHATAS E CÔCOS...

Testemunhos de pescadores sobre as antigas Festas do Mar

Textos: Rui Soares; Fátima Henriques | Fotos: Luís Bento



António Carvalho

Natural de Alverca do Ribatejo, António Jorge Ramos, nasceu a 23 de Janeiro de 1961. Cascais entra na sua vida aos três anos e, um pouco mais tarde, é ele quem escolhe o mar. Quando frequentou a primária na Escola Conde Ferreira, hoje já desactivada, nada fazia prever que este filho de um técnico das Oficinas Gerais de Material do Exército iria um dia ser presidente da Associação de Armadores e Pescadores de Cascais e fazê-lo sonhar que, um dia, as Festas do Mar possam ajudar a recuperar o ofício de pescador. É no regresso da faina que encontramos António Ramos. Hesita em dar a entrevista, assim, com a roupa que traz do mar, mas explicamos que era mesmo essa a ideia e ele acede. Vem satisfeito com a pesca e exibe um choco e um polvo como troféus de mais uma faina difícil, mas não há cansaço que o impeça de falar sobre o mar e as festas da vila. “Comecei a namorar nas Festas do Mar”, recorda com saudade, recuando várias décadas. Lembranças de um tempo de adolescente

que o “casou” com o mar: “Nessa altura, na brincadeira com os amigos comprámos uma pequena chata [embarcação tradicional]. Começámos, assim, a andar ao mar”. O “bichinho” ficou enraizado e, quando a sorte o bafejou com um 13 no Totobola, não pensou duas vezes e aproveitasse estas alturas para mostrar às pessoas como se bordam os aventais das varinas, como eram os pregões, como se fazem certos nós, como se pesca o polvo... Era muito engraçado, por exemplo, que se fizesse um concurso de caldeirada, ou uma grande sardinhada gratuita para toda a gente... As pessoas teriam a noção de que a sardinha de Cascais é boa”. E o mesmo para o polvo: “era bom ter umas barraquinhas para dar a provar a salada de polvo e outros pratos”. Do antigamente, Ramos gostava de ver recuperado, “pelo menos, o pau-de-sebo. As corridas de chata seria difícil, já não há quem queira remar, e a garraiaida já não se pode fazer, por causa dos defensores dos animais”. Embora aprecie o novo figurino das Festas do Mar, António Ramos trocava as barraquinhas que vendem pulseiras e cerveja por outras

que divulgassem a cultura específica da pesca e dos pescadores. “Era importante que se aproveitasse estas alturas para mostrar às pessoas como se bordam os aventais das varinas, como eram os pregões, como se fazem certos nós, como se pesca o polvo... Era muito engraçado, por exemplo, que se fizesse um concurso de caldeirada, ou uma grande sardinhada gratuita para toda a gente... As pessoas teriam a noção de que a sardinha de Cascais é boa”. E o mesmo para o polvo: “era bom ter umas barraquinhas para dar a provar a salada de polvo e outros pratos”. Do antigamente, Ramos gostava de ver recuperado, “pelo menos, o pau-de-sebo. As corridas de chata seria difícil, já não há quem queira remar, e a garraiaida já não se pode fazer, por causa dos defensores dos animais”. Embora aprecie o novo figurino das Festas do Mar, António Ramos trocava as barraquinhas que vendem pulseiras e cerveja por outras

Pescador há mais de 40 anos e presidente da Associação de Profissionais de Pesca de Cascais, António Carvalho lembra-se bem como eram as festividades. “Não eram em Agosto, mas sim em Junho. Vinha gente de todo o lado, era uma loucura, parecia um mar de gente, que vinha para se divertir, ver as garraiaidas, as largadas de patos e comer nas tasquinhas”.

Nascido em Mêda, Beira Alta, veio para Cascais com 2 anos. Com oito, nove anos já ia para o mar e lembra-

-se bem do ritmo a que chegavam os barcos: “à tarde vinham os arrastões, às dez da noite apareciam as traineiras com sardinhas, a lota não parava, vendia-se o peixe na areia, havia de tudo, lulas, carapaus, pescada, linguados, azevias, solhas, chocos. Agora já não há tanta fatura como nesses tempos”. Quanto à procissão da Nossa Senhora dos Navegantes é, e era, o ponto alto das comemorações. Mas “antes tinha mais dignidade”, sublinha António Carvalho. “Era levada a sério pelos pescadores, íamos descalços pela Av. D. Carlos, com roupa cedida pela Casa dos Pescadores, nós levávamos as redes e os mais velhos levavam os andores”.

Quando às Festas actuais realça que “são muito boas. Com organização da Câmara Municipal a qualidade tem vindo sempre a subir e a população merece estas festas. Para este cascalense as gentes adoram a comida e o nosso peixe, “só é pena serem em Agosto, e não em Junho, seguindo a tradição”.

**“... Vinha gente de todo o lado, ... parecia um mar de gente, que vinha para se divertir, ver as garraiaidas, as largadas de patos e comer nas tasquinhas”**



António Ramos

**“Era bom ter nas Festas umas barraquinhas para dar a provar a salada de polvo e outros pratos...”**

# DESTAQUE

## FESTAS DO MAR 2011

James no concerto de abertura. Homenagem a Tozé Brito no encerramento

■ ■ ■ ■

Espectáculos diários, mostras de artesanato, gastronomia e muita animação são algumas das atracções das Festas do Mar 2011, que têm lugar na Baía de Cascais, Largo Cidade Vitória e Jardim Visconde da Luz, entre 19 e 28 de Agosto.

O concerto de abertura será assegurado pela banda britânica James e o encerramento irá prestar homenagem a um grande nome da música portuguesa, Tozé Brito. Pelo meio terão lugar oito concertos com nomes bem conhecidos do

panorama artístico nacional e internacional como a brasileira Vanessa da Mata, a fadista lusa Carminho, Luís Represas, a banda tributo Zeca Sempre, que traz ao palco Nuno Guerreiro, Olavo Bilac e Tozé Santos, os Deolinda, a banda Amor Electro, entre outros.

O certame contará ainda com algumas das referências de Cascais, nomeadamente os Gelados Santini, os Hot Dog's de Cascais e as tradicionais e típicas tasquinhas com propostas gastronómicas, que estão presentes no recinto.



James

Os britânicos James, autores de sucessos como “Say Something”, “Sit Down” ou “She’s a Star”, inauguram a primeira noite de concertos nas Festas do Mar, com um espectáculo imperdível na Baía de Cascais.

A banda de Manchester que esteve recentemente em Portugal para actuar no 75º aniversário da Rádio Renascença, é composta por Tim Booth, Larry Gott, Jim Glennie, Saul Davies, Mark Hunter e David Baynton-Power, e mantém uma forte relação com o nosso país, tendo cá umas das suas maiores legiões de fãs. Aquando do primeiro espectáculo do grupo por terras lusas, o público saltou de tal forma ao som das músicas, que o chão do Coliseu de Lisboa cedeu.

A partir desse momento, e como afirma o vocalista Tim Booth, “foi amor à primeira vista”, com Portugal a ser “um dos primeiros países a adoptar verdadeiramente a banda”.

As ligações dos James a Portugal vão ainda mais longe, já que o guitarrista Saul Davis é casado com uma portuguesa e o próprio Tim Booth tem também ligações familiares no país, nomeadamente como tio da jovem actriz Maya Booth, conhecida dos ecrãs nacionais.

Depois das recentes actuações em Portugal, sempre com casa cheia, o grupo volta a subir ao palco num concerto gratuito em Cascais, memorável para todas as gerações de fãs do grupo.



### TOME NOTA

Das 20h30 às 24h00 | Trânsito cortado na Baixa de Cascais, entre a Rotunda João Paulo II e o Jardim Visconde da Luz.

Opções de estacionamento: Parque do Cascais Villa; Mercado de Cascais; Marina Terra e Parque Marechal Carmona.

Utilize os transportes públicos. A CP tem ligações diárias Lisboa-Cascais-Lisboa (entre as 05h30 e a 01h30).



### A TRADIÇÃO AINDA É O QUE ERA

Os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira dos pescadores, têm lugar no dia 28 de Agosto.

Com saída marcada na Igreja Matriz de Cascais, a procissão passa pelas ruas do centro histórico e também pelo Mar, desde a Baía até à Guia e regresso, transportando os andores com imagens dos santos que integram a procissão, cumprindo assim a tradição.

## PROGRAMA AGOSTO



DESTAQUE

## VANESSA DA MATA

Festas do Mar 2011. Concerto a 25 de Agosto. “Cascais traz-me sempre muito boas lembranças”



Texto: António Correia; Luísa Rego | Fotos: DR

### O que espera do espectáculo e do público, em Cascais, nas Festas do Mar? Conhece a vila?

Espero que o espectáculo corra da melhor forma possível, que haja uma coincidência de factores para que seja um sucesso. Para mim, quer dizer: que a música faça acontecer um diálogo entre mim e o público e que traga boas sensações a todos. A primeira vez que estive em Cascais foi há dez anos, depois voltei algumas vezes. Cascais traz-me sempre muito boas lembranças. Quero que este show chegue logo!

### Prefere este tipo de concertos de rua ou em salas fechadas?

Para mim não há preferência, pelo simples facto de ser sempre necessária uma variação, pois isso nos estimula e diversifica a todos, público e artista. Enquanto num teatro, uma pessoa pode estar sentada confortavelmente, com uma acústica impecável, percebendo todos os sons e observando o show calmamente, em festivais ou shows em pista, como lhe chamamos no Brasil, as pessoas estão para dançar, cantar, sem se preocuparem com a cadeira atrás, é uma curtição diferente.

### “Bicicletas, Bolos e Outras Alegrias” é o seu trabalho mais recente. É um álbum mais pop que os anteriores, mas com alguma sofisticação. Que intenções teve ao fazê-lo?

Sempre quis fazer um projecto cujas as referências se misturassem com a música africana. A intenção era essa: ritmos e rif do afro bit com músicos brasileiros, que sabiam da música africana do começo ao fim do projecto; isso, é claro, tendo letras com ideias actuais e que fosse gravado em estúdio, da maneira mais a “ao vivo” possível - o que para mim faz uma diferença enorme quanto à energia vital do disco.

### Duas das canções do álbum foram compostas em parceria com músicos ‘históricos’ no Brasil, como Gilberto Gil e Lokua Kanza. Como descreve essas parcerias?

Com o Lokua tenho no meu primeiro disco, “Vanessa da Mata”, a faixa “Eu não Tenho” e outras parcerias inéditas que nunca entraram em nenhum álbum. Sempre admirei os trabalhos dele, principalmente nas



apresentações ao vivo. Gilberto Gil é um mestre, como pessoa e como músico, tem facilidade para a simplicidade e a sofisticação, algo que eu nunca havia presenciado antes. Para mim é uma honra imensa ter trabalhado com estes dois Grandes Artistas.

### A Vanessa está habituada a colaborações com outros músicos, como a participação no projecto “Mulheres Brasileiras”, com Maria Gadú, Alcione, e outras. Tem também uma parceria com Ben Harper, muito conhecida. Que importância atribui a este tipo de trabalhos?

Total importância! Uma parceria faz com que haja outras possibilidades além das suas, o que muitas vezes embeleza, diversifica e surpreende o que você havia pensado. É extremamente necessária esta troca, que renova um e outro, dentro da parceria, na maneira de fazer música.

### Venceu o Prémio da Música Brasileira para melhor cantora Pop/Rock. Que opinião tem em relação a prémios artísticos?

Os prémios são uma decorrência de uma carreira que percorreu muitos anos de trabalho. Há um caminho árduo que precisa ser revivido com

muita integridade, concentração e diversão. A meu ver, são reflexo do reconhecimento das pessoas. São importantes, com certeza.

### Parece ter grande interesse pelos novos media: faz vídeos para a Internet e o seu blog é actualizado frequentemente. Considerando essa possibilidade de maior interacção com os fãs, tem sido surpreendida pelo retorno?

Sempre estou a par do que as pessoas postam no twitter, site, facebook, etc. Vejo videos e muitas vezes peço à minha assessoria para postar. No meu twitter, por exemplo, pela primeira vez acompanhei diretamente os fãs do meu trabalho no lançamento do meu mais recente disco. Foi delicioso saber o que eles pensavam imediatamente, depois de cada nova música ouvida.

### Que alinhamento vai ter o seu show em Cascais? E que mensagem deixa a quem vai assistir ao concerto, a 25 de Agosto?

Não penso em mensagem, penso em diversão! Através dela, cada um tem a sua solução e a sua sublimação. Na verdade, o que espero é que haja uma música em que todos possam se entregar, entrar nela e fazer dela a sua casa, mais confortável e confiável.

## HISTÓRIAS DA VELA QUE NÃO VIU

Curiosidades da prova e das embarcações da America's Cup



Texto: Diana Mendonça | Fotos: Luis Bento e Organização America's Cup

Ao largo da baía de Cascais, por aquele que é considerado um dos melhores campos de regatas do mundo, passou a primeira etapa do troféu activo mais antigo do desporto internacional. Oito países diferentes, meses de preparação, os melhores velejadores e as embarcações mais velozes e impressionantes, passaram pelo concelho no ponto de partida da 34ª edição da America's Cup. Cascais marca o ponto de partida de 13 provas disputadas ao longo de três anos. Ainda em 2011 segue-se Plymouth (GBR), de 10 a 18 de Setembro, e San Diego (EUA), de 12 a 20 de Novembro. Em Outubro deste ano serão reveladas novas datas e locais para mais sete etapas em 2012 e três em 2013, antes da Louis Vuitton Cup e do Match Racing final a acontecer em S. Francisco (EUA), de 7 a 22 de Setembro. Mais de 150 anos passados sobre a criação do troféu, muitas são as curiosidades e os factos menos conhecidos que fazem tradição e marcam a prova como a maior referência na história da vela mundial.



## AS EMBARCAÇÕES DO FUTURO - AC45 E AC72

Utilizados nas regatas de 2011 e 2012, os catamarãs AC45 têm o comprimento de 13,45 metros, tripulação de 5 pessoas, e 85 metros quadrados de área de vela, com uma altura de mais de 20 metros, o equivalente a um prédio de seis ou sete andares. O modelo AC72, pensado para a prova final em 2013, conta com 22 metros de comprimento, tripulação de 11 pessoas, e 300 metros quadrados de área de vela, com uma altura de 40 metros, o equivalente a um prédio de 12/14 andares. Necessita de dois dias para montagem completa e um dia para desmontagem.

As velas destes catamarãs, idênticas a asas de avião, são feitas em kevlar (fibra sintética muito leve e resistente, utilizada nos coletes à prova de bala) e revestidas por uma fina camada de plástico. Em termos de desempenho permitem atingir uma velocidade de 30 nós (cerca de 55 quilómetros por hora). As embarcações utilizam ainda modernos sistemas de navegação e GPS, incluindo um sensor de aviso para saídas do limite do campo de regatas, e quatro câmaras de vídeo que registam todos os momentos das provas.

DESTAQUE

## EQUIPA DA NOVA ZELÂNDIA VENCE ACWS CASCAIS

Organização fantástica e público entusiasmado fizeram da baía de Cascais o palco perfeito para a disputa do troféu mais antigo do desporto mundial



Os velejadores da Emirates Team New Zealand sagraram-se vencedores da America's Cup World Series Championship 2011, primeira de oito provas, após uma fantástica ‘corrida’ disputada domingo à tarde, 14 de Agosto, em Cascais. A equipa constituída por Dean Barker, Ray Davies, Glenn Ashby, Winston Macfarlane e James Dagg conseguiu completar a prova da regata de frota em 37'41", totalizando dez pontos. O adversário mais directo, a equipa Oracle Racing Spithill, que tinha vencido na véspera o AC Match Race Championship, liderou sempre até ser ultrapassada pelos neo-zelandezes, perdendo depois o segundo lugar para a equipa sueca Artemis Racing. No sábado, na final do campeonato de Match Race, a equipa Emirates Team New Zealand fora derrotada pelo Oracle Racing Spithill, apesar de ter dominado, durante a semana, as provas preliminares da AC.

**A HISTÓRIA DA TAÇA AC**  
Construída em prata de lei e criada em 1848 pela Garrard & Co., foi comprada por Henry William Paget, 1º marquês de Anglesey, e doada ao Royal Yacht Squadron, o mais prestigiado clube náutico britânico, aquando da regata de 1851 na ilha de Wight. Antes de ser baptizada como America's Cup, era conhecida como a “R.Y.S. £100 Cup”, referência ao seu valor e à sigla do clube. A taça fica na posse do clube vencedor da prova e tem gravados os nomes das embarcações que competem por ela, tendo a base sido acrescentada por duas vezes de forma a acomodar novas inscrições.

Mais em: [www.americascup.com/](http://www.americascup.com/)



### DIRIGÍVEIS DA GOODYEAR

Paul W. Litchfield, um dos primeiros presidentes da Goodyear, viu os dirigíveis como os “iões aéreos dos ricos”, e a tradição ditou que desde 1928 os mesmos fossem baptizados de acordo com os nomes das embarcações vencedoras da America's Cup. Exemplos são o Stars & Stripes, Rainbow, Enterprise, Reliance, America, ou o Puritan.



# 55

milhões de euros

É o valor global estimado da America's Cup World Series. Nesta primeira etapa o investimento da CMC foi de 500 mil euros, com retorno financeiro estimado em mais de cinco milhões, ou o dobro deste valor de forma indirecta. Os AC45 vistos em Cascais têm um preço de cerca de 800 mil euros, sendo 56 mil só o custo da vela. Por equipa, o orçamento para a campanha anual de provas ronda os dois milhões de euros. No concelho garantiram-se cerca de 22 mil dormidas e mais de 100 mil espectadores.

## VENCEDORES

- 1851 Aurora America 0-1 Cowes, Ilha de Wight (GB)
- 1870 Magic Cambria 1-0 Newport, EUA
- 1871 Columbia Livonia 4-1 Newport, EUA
- 1876 Madeline Countess of Dufferin 2-0 Newport, EUA
- 1881 Mischief Atalanta 4-1 Newport, EUA
- 1885 Puritan Genesta 2-0 Newport, EUA
- 1886 Mayflower Galatea 2-0 Newport, EUA
- 1887 Volunteer Thistle 2-0 Newport, EUA
- 1893 Vigilant Valkyrie II 3-0 Newport, EUA
- 1895 Defender Valkyrie II 1 3-0 Newport, EUA
- 1899 Columbia Shamrock 3-0 Newport, EUA
- 1901 Columbia Shamrock II 3-0 Newport, EUA
- 1903 Reliance Shamrock III 3-0 Newport, EUA
- 1920 Resolute Shamrock IV 3-2 Newport, EUA
- 1930 Enterprise Shamrock V 4-0 Newport, EUA
- 1934 Rainbow Endeavour 4-2 Newport, EUA
- 1937 Ranger Endeavour II 4-0 Newport, EUA
- 1958 Columbia Scepter 3-1 Newport, EUA
- 1962 Weatherly Gretel 4-1 Newport, EUA
- 1964 Constellation Sovereign 3-1 Newport, EUA
- 1967 Intrepid Dame Pattie 4-0 Newport, EUA
- 1970 Intrepid Gretel II 4-1 Newport, EUA
- 1974 Courageous Southern Cross 4-0 Newport, EUA
- 1977 Courageous Australia 4-0 Newport, EUA
- 1980 Freedom Australia 4-1 Newport, EUA
- 1983 Liberty Australia II 3-4 Newport, EUA
- 1987 Kookaburra III Stars & Stripes 0-4 Fremantle, Austrália
- 1988 Stars & Stripes KZ1 2-0 San Diego, EUA
- 1992 America 3 Il Moro di Venezia 4-1 San Diego, EUA
- 1995 Young America Black Magic 0-5 San Diego, EUA
- 2000 T. New Zealand Luna Rossa 5-0 Auckland, Nova Zelândia
- 2003 T. New Zealand Alinghi 0-5 Auckland, Nova Zelândia
- 2007 Alinghi T. New Zealand 5-2 Valência, Espanha,
- 2009 Larry Ellison, EUA, BMW Oracle Valência, Espanha



# ENTREVISTA

PATRICK MONTEIRO DE BARROS, 66 ANOS, EMPRESÁRIO E APAIXONADO PELA VELA

## PRECISAMOS DE UM TURISMO DE QUALIDADE MÉDIA-SUPERIOR

Texto: Luísa Rego | Fotos: DR

**Vela, hipismo, congressos e golfe: é neste tipo de realizações que Portugal deve apostar para ter um sector do turismo estratégico do ponto de vista económico. Ter conseguido a America's Cup World Series traduz confiança na nossa capacidade em organizar grandes eventos. Além disso, Cascais é um dos melhores campos de regata do mundo!**

**O Sr. é um cidadão do mundo, faz negócios em todo o lado, viaja... Porque é que batalhou tanto para trazer a America's Cup para Cascais?**

Porque é a minha terra! Vim para cá com meses. Fiz todos os meus estudos em Portugal, comecei a andar à vela em Cascais, este [Clube Naval de Cascais] é o meu clube desde miúdo. Sempre tive a vontade de fazer alguma coisa pela minha terra, pelo meu país, pelo meu clube.

**Que diligências teve de fazer para trazer a prova para Cascais, depois de ter falhado a primeira tentativa?**

A primeira tentativa falhou em condições que deixaram um sabor bastante amargo. Os suíços que iam

tomar a decisão tinham-nos dado garantias verbais de que iríamos ser escolhidos, depois de uns ajustes à nossa proposta. Não havia nada escrito mas sou daqueles para quem uma palavra vale tanto como um acordo escrito. Depois viemos a saber que a decisão de irem para Valência já estava tomada, por razões económicas que até se entendem. A equipa suíça teria patrocínios muito mais importantes e o proprietário também tinha hipóteses de fazer algumas operações para a sua empresa. Chegámos à conclusão que nos tinham usado para fazer subir a parada, pois a decisão já estava tomada! Isso criou uma situação de conflito entre o Russell Coutts, que tinha ganho a Copa e o dito suíço... Conflito que acabou em tribunal, etc., e a razão fundamental foi que o Coutts queria vir para Portugal e foi marginalizado na decisão. Para além do Russell ser um grande amigo meu - inclusive ganhei um campeonato do mundo a leme de um barco em que ele era o meu tático - a America's Cup World Series em Cascais foi talvez uma maneira de repor as coisas no seu lugar. Estamos agradecidos ao Russel por nos dar esta oportunidade.

**Foi por ter falhado a candidatura há uns anos que, desta vez, foi tudo mantido em segredo?**

Não tínhamos um orçamento muito grande, portanto não sabíamos se conseguiríamos trazer a prova. E depois do desaire anterior, o presidente da Câmara de então, António Capucho, e o actual presidente, Carlos Carreiras acharam que era melhor negociarmos sem fazer grandes alardes.

**Para si, isto foi mais uma vitória pessoal ou um acto de justiça?**

Foi um acto de confiança. Cascais

é um dos melhores campos de regata do mundo! Em 50 ou 60 anos organizámos dezenas de campeonatos. Tivemos campeonatos do mundo da ISAF - International Sailing Federation, que também consegui e tudo correu bem, tendo sido considerada como uma das melhores provas realizadas.

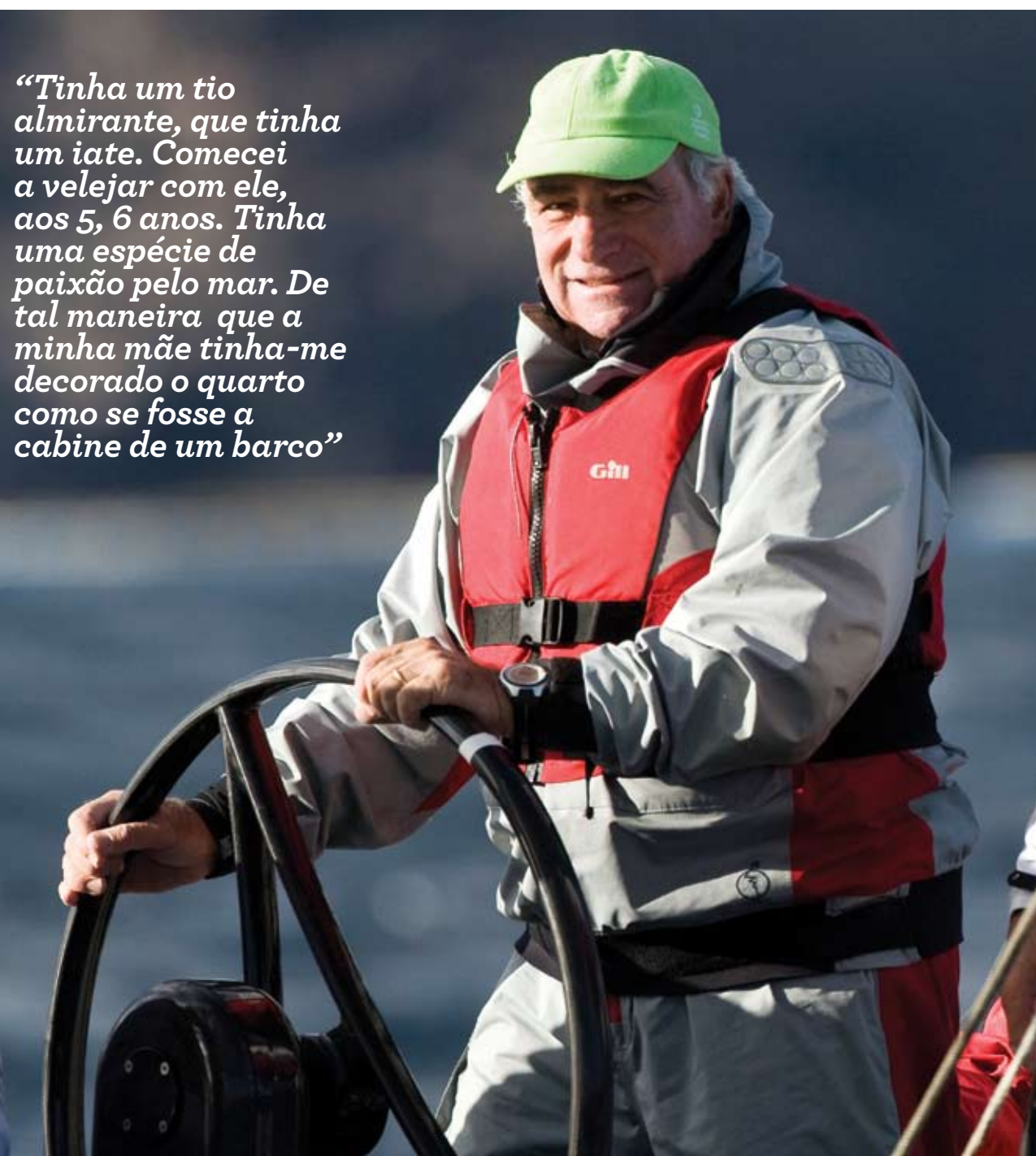
É a prova de que temos uma das melhores pistas de regata do mundo para vela - haverá umas cinco ou seis. E apesar de sermos um país pequeno e pobre temos tido uma tradição de organizar bons eventos. Há 40 anos organizei o Campeonato do Mundo de Finns: 178 barcos!

**Cascais, pelas condições naturais, permite que uma regata seja visível da costa e isso faz com que cativa imensa gente que habitualmente não vê vela... Isto pesou na decisão de trazer para cá a prova?**

Pesou. No novo formato que o Russell Coutts e o Larry Ellison quiseram dar à America's Cup - tornar a vela muito mais um espectáculo de massa - foi também por essa razão que foram para os catamarãs.

Com um barco grande como havia na última America's Cup, com pelo menos seis metros e meio de calado, essa limitação faz com que os barcos tenham de estar mais longe. E há poucos portos ou marinas no mundo que tenham sete metros de calado.

Outro aspecto tem a ver com a televisão: o grande problema é que a vela não é o futebol, um desporto que é ao cronómetro, à hora certa. A vela depende do vento! Se há vento há regatas, se não há vento não há regatas. Houve uma Copa América na Nova Zelândia em que estiveram doze dias sem regatas porque, ou havia vento a mais ou vento a menos, e isso ia arruinando a ESPN [estação de televisão]: tinha



*“Tinha um tio almirante, que tinha um iate. Comecei a velejar com ele, aos 5, 6 anos. Tinha uma espécie de paixão pelo mar. De tal maneira que a minha mãe tinha-me decorado o quarto como se fosse a cabine de um barco”*

# ENTREVISTA

■ No Mundial RC44, em 2008. [foto à esquerda]

■ Aos 13 anos, conquista do primeiro título nacional em Vela, 1958. Numa prova de Star, Jogos Olímpicos de Seul, Coreia do Sul, 1988. [fotos à direita]

■ O veleiro Seljm, na Patagónia, há alguns anos - uma das muitas viagens que Patrick Monteiro de Barros fez no seu veleiro por todo o mundo [canto inferior da página]



horas de satélite que não utilizou e quando foi preciso já não tinha satélite. Um catamarã com cinco nós de vento já anda, faz uma boa regata. Um barco clássico com cinco nós de vento é uma morte lenta. E como o catamarã não tem problemas de calado, as regatas são muito mais próximas de terra.

**Tenciona acompanhar outras etapas da AC?**

Sim, em Inglaterra e em São Diego. Temos também a opção de realizar mais [America's Cup World Series] para o ano. Está em aberto mas há problemas de datas: temos uma faixa que vai de meados de Junho até meados de Agosto. Se vierem super-iates têm de ficar fundeados e na marina de Cascais não cabem. Isso limita-nos. Por outro lado, este ano era a primeira prova e tivemos de agarrá-la, apesar de em Agosto muita gente estar de férias. A primeira semana de Julho de 2012 seria ideal.

**Começou a velejar em Cascais. Que memória tem desses tempos?** Comecei a velejar muito cedo. Tinha um tio, que era almirante e tinha um iate. Comecei a velejar com ele, ai aos 5, 6 anos. Eu adorava o mar, já tinha uma espécie de paixão pelo mar. Era de tal maneira apaixonado que a minha mãe tinha-me decorado o quarto como se fosse a cabine de um barco, com beliche e tudo. Depois fui para a Mocidade Portuguesa, cuja secção de vela em Algés foi uma das melhores escolas, onde se fizeram os grandes campeonatos portugueses. Havia uma escala para progredir e para chegar aos melhores barcos era preciso fazer muita regata.

**Lembra-se das primeiras sensações que teve?**

A primeira foi quando ganhei o campeonato de Portugal Juniores, tinha treze anos. Era um Moss, um barco mais pequeno que um Laser. Como eu não tinha tido boas notas não me deram dinheiro para alugar uma camionete e levar o barco para Setúbal. Então meti-me no Moss

# 84%

*“É o maior rácio de dias de regata cumpridos, não há outro caso assim na Europa - foi o que aconteceu na classe de Dragões. Cascais tem das melhores pistas de vela do mundo e também condições climáticas que permitem velejar praticamente todo o ano.”*

e fui por aí [aponta o mar] para Setúbal. Saí daqui às seis da manhã, passei uma nortada desfeita,... completamente louco, sem colete, sem nada. Quando cheguei lá, ao fim da tarde, tinha o meu tio à espera. Disse-me assim: “o menino faltou ao respeito ao mar”. Depois ganhei o campeonato. O meu tio não tinha filhos, levou-me para a Terra Nova pois era responsável por dar assistência à frota do bacalhau. Fomos num navio, Gil Eanes, que acostou aos bancos. Quando nos íamos embora, o meu tio disse: “Agora o menino vai ficar aqui com esta gente a aprender o que é respeitar o mar”. E foi duro, muito duro, mas aprendi... Depois, a primeira vez que andei de Style tinha 15 anos. Era daqueles miúdos que andava sempre no clube [Clube Naval de Cascais].

**O que fica para Cascais depois da passagem da America's Cup?** Somos um país pobre, não temos recursos naturais, temos uma história, uma cultura, o país é lindo embora alguns casos tenham feito grandes esforços para o estragarem. E somos um povo amável. Para mim, um dos nossos maiores potenciais económicos é o turismo. O tempo do inglês que se metia no avião e ia para o Algarve passar 15 dias com sol e praia, “very cheap, very good”, já lá vai. Os nossos custos aumentaram e precisamos de ser competitivos num outro mercado. A primeira aposta deve ser o turismo, que cria empregos, mas temos de ir para um turismo de qualidade média/superior para ter retorno maior. Para atrair esse tipo de turistas precisamos de eventos culturais, congressos - as Conferências do Estoril são um sucesso extraordinário - de um concurso hípico, e de ter vela. O ISAF Sailing World Championships [2007, Campeonato do Mundo de Vela Olímpica], por exemplo, traz mil barcos, 2500 pessoas: durante três semanas, enchem-se

**Nessa aposta no Turismo, em que é que Cascais pode melhorar?**

Cascais tem condições excelentes, mas precisa de se poder apoiar numa estratégia global. A promoção de um país é um investimento de uma ou duas centenas de milhões de euros - veja-se a promoção que a Croácia ou a Malásia mantêm nas televisões internacionais. É também preciso criar um prémio de golfe monetariamente razoável, mas não vamos ser o PGA. O Concurso Hípico de Cascais estava muito bem organizado, esteve na Eurosport em *prime time*, mas requer continuidade, termos isso durante dez anos. Na vela, Cascais tem das melhores pistas de vela do mundo e também condições climáticas que nos permitem andar à vela praticamente todo o ano. ■



restaurantes, há vida. Os eventos de vela, hipismo, congressos golfe são um chamariz...

**Existe essa estratégia?** Tenho sido muito crítico... Sendo uma actividade muito importante devia haver um ministério do Turismo! Historicamente os ministros da Economia têm a tutela do turismo, o que lhes dá os convites, etc. Depois temos tido pessoas que vão para o turismo e do assunto não sabem nada! Ora, o turismo é uma das actividades económicas mais sofisticadas, é preciso saber. O governo do Eng.º Sócrates teve como Secretário de Estado do Turismo um senhor que é filho de um hoteleiro da Madeira, Bernardo Trindade, pelo menos sabe o que é um hotel. Mas foi o primeiro! Mas temos como presidente do Turismo de Portugal - um dos centenas de institutos que têm levado este País à falência! - um *aparatchik* político, que era chefe de gabinete do PM. O que é que esse senhor sabe de turismo?! Nunca viajou, não sabe, não tem mundo.

**Nessa aposta no Turismo, em que é que Cascais pode melhorar?** Cascais tem condições excelentes, mas precisa de se poder apoiar numa estratégia global. A promoção de um país é um investimento de uma ou duas centenas de milhões de euros - veja-se a promoção que a Croácia ou a Malásia mantêm nas televisões internacionais. É também preciso criar um prémio de golfe monetariamente razoável, mas não vamos ser o PGA. O Concurso Hípico de Cascais estava muito bem organizado, esteve na Eurosport em *prime time*, mas requer continuidade, termos isso durante dez anos. Na vela, Cascais tem das melhores pistas de vela do mundo e também condições climáticas que nos permitem andar à vela praticamente todo o ano. ■



# ■ AMBIENTE

## ■ PRAIAS DA LINHA SÃO MAIS AZUIS

3/4 do concelho apresenta rótulo de qualidade máxima



Texto: Marta Silvestre | Fotos: Luis Bento

Guincho, Cresmina, Moitas, Tamariz, Poça, S. Pedro do Estoril, Parede, Conceição, Carcavelos, Rainha, Duquesa e Avenças ostentam a Bandeira Azul. Mais uma época balnear, que vai receber muitos banhistas que procuram praias de qualidade. E Cascais alcança uma dúzia.

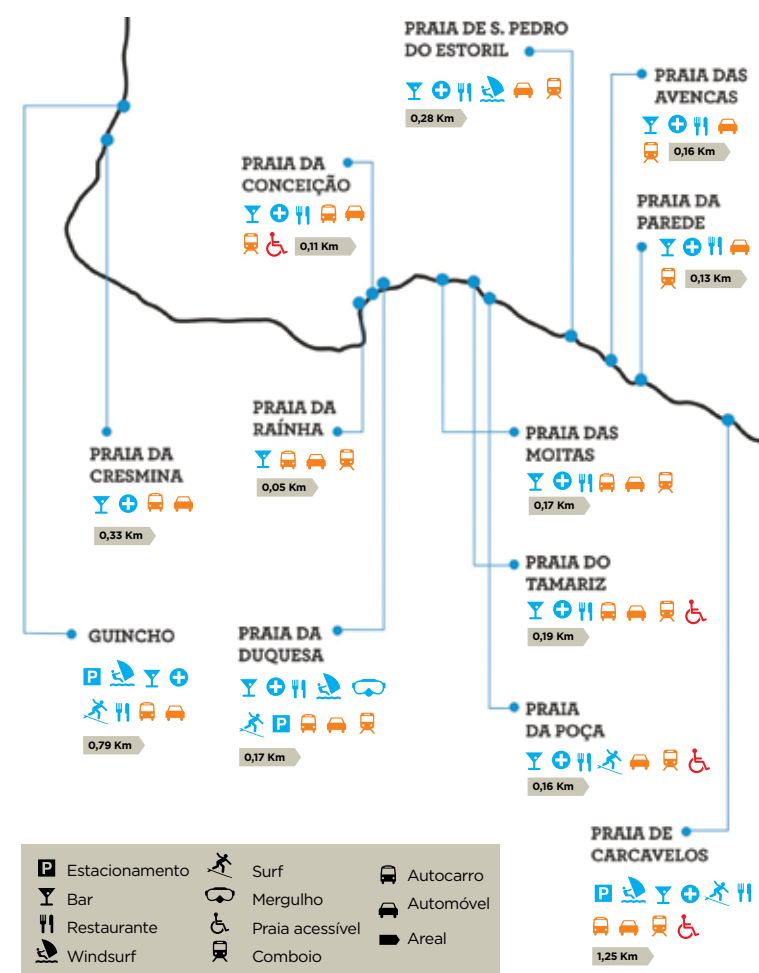
Bons acessos, nadadores-salvadores, apoios de praia, instalações sanitárias, serviços de primeiros-socorros, equipamento de recolha selectiva de resíduos e boa qualidade da água, são alguns dos critérios tidos em conta para a atribuição do galardão, que este ano tem novo recorde de praias galardoadas em todo o país com um total de 271.

Para complementar a oferta Cascais tem igualmente praias acessíveis para pessoas com mobilidade condicionada para banhos de mar

com qualidade e segurança. Deste lote fazem parte o Tamariz, Carcavelos, Conceição e Poça.

Tudo começou em 1987, com a atribuição da primeira bandeira azul à praia do Tamariz. Ao longo destes 25 anos de existência da Associação Bandeira Azul, muito se avançou para cumprir os critérios impostos e dar condições a quem quer desfrutar de uma praia de excelência. Das 26 bandeiras atribuídas no distrito de Lisboa, quase metade pertencem a Cascais, fruto das políticas ambientais que Cascais tem vindo a desenvolver nos últimos anos.

Zona privilegiada entre o mar e a serra, Cascais foi sempre paragem obrigatória para muitos veraneantes, entre os quais se destacavam a família real portuguesa. ■



## ■ GUINCHO

Situa-se entre as pontas rochosas, a Ponta Alta e a Ponta do Abano. Com uma enorme extensão de areal, é considerada uma das maiores praias do país com maior afluência de banhistas. É caracterizada por um ondulação e ventos fortes, é uma das praias para a realização de desportos radicais e windsurf, sendo aqui efectuadas diversas competições de âmbito internacional. Dada a acção do vento depara-se a Sul com o sistema dunar “Guincho-Cresmina”, de grande dinamismo geológico.

## ■ CRESMINA

Com uma grande extensão de areal, encontra-se rodeada de falésias. É caracterizada por uma forte ondulação e por ventos fortes, o que conduz à formação do sistema dunar “Guincho-Cresmina”, de grande beleza natural e localizado em toda a sua zona envolvente.

## ■ RAINHA

Praia com areal de dimensões reduzidas, encaixada entre falésias no cimo das quais existem habitações. Localizada no centro de Cascais é uma praia escondida de águas calmas onde a Rainha D. Amélia ia a banhos.

## ■ CONCEIÇÃO

Situada entre o “Chalet Faial” e a capela de Nossa Senhora da Conceição, apresenta um areal não muito extenso, que em condições de baixa-mar fica comunicável com a praia da Duquesa. Possui bons acessos (paredão, escadas e rampa).

## ■ DUQUESA

Situa-se no centro da Vila de Cascais, sendo limitada a nascente pelo “Chalet Palmela” e a poente pelo “Chalet Faial”. Dispõe de bons acessos, entre os quais o paredão (passoio marítimo).

## ■ MOITAS

Tem um pequeno areal, limitado por um pontão e pelo passeio marítimo. A poente da praia está localizada uma piscina Atlântica.

## ■ TAMARIZ

Com excelentes condições em termos de serviços de apoio à praia, designadamente vigilância, balneários, restaurantes, snack-bares, esplanada e à prática de desportos náuticos, foi a primeira praia do concelho a receber, em 1987, a Bandeira Azul. Dispõe de uma piscina Atlântica localizada junto ao pontão existente.

## ■ RAINHA VAI A BANHOS

Foi em 1870 que D. Luís passou a residir, em Outubro, em Cascais. Começava a época do turismo interno. A rainha mandava muitas vezes servir o jantar na praia. A família real convivia lado a lado com o povo e com pessoas ilustres. De carro ou a pé a família real saía todos os dias em passeio pela Vila. Em 1873 os jornais fazem eco do episódio dramático ocorrido com a rainha e os príncipes no Mexilhoeiro em Cascais. “Achando-se a Rainha Maria Pia a banhar-se em Cascais e tendo ido passear com os príncipes ao longo da costa, até ao Mexilhoeiro, correu junto a este lugar grande perigo, querendo salvar seus filhos, que haviam sido envolvidos pelas ondas. Foram entretanto salvos com a ajuda de António de Almeida Neves, Ajudante do faroleiro da Guia”.



## ■ POÇA

Encontra-se encaixada entre duas elevações da costa, podendo observar-se o Forte Velho, o Forte da Cadaveira e os antigos banhos da Poça.

## ■ S. PEDRO DO ESTORIL

Praia localizada em ravinas de beleza considerável, sendo limitada a nascente pelo pontão existente e a poente pela Ponta do Sal. Nas imediações encontra-se o Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal. Toda a sua zona envolvente constitui, por excelência, um local de contemplação.

## ■ AVENCAS

Localizada a noroeste da praia da Parede, tem uma extensão reduzida e está rodeada de arribas. O acesso é realizado por uma passagem subterrânea, seguida de escadas.

Existe uma zona pedonal implantada na rocha, local onde se situa um bar. Possui uma importante fauna e flora marinha, estando prevista a criação, neste local, de uma zona de interesse biofísico.

## ■ PAREDE

Zona balnear outrora conhecida pelas suas características terapêuticas relativamente às doenças dos ossos. Não sendo uma praia de banhos, devido à grande quantidade de rochedos existentes, estes são, no entanto, fortemente procurados, durante a época balnear, pelos banhistas em virtude da sua orientação específica, em termos de exposição solar. Dispõe de uma zona pedonal (paredão) ao longo da praia, embora não comunicante com outras praias, onde estão situados os restaurantes, bares e esplanadas.

## ■ CARCAVELOS

É a primeira praia do concelho que encontramos quando nos deslocamos na direcção de Lisboa-Cascais, estando encaixada entre o Forte de São Julião da Barra e a ponta de Rana. Possui uma grande extensão de areal, sendo muito procurada pelos praticantes de Surf, Windsurf e Bodyboard, devido à forte ondulação das suas águas, razão pela qual se disputam aqui várias competições. Existe uma zona pedonal que circunda o areal, onde se podem encontrar diversos restaurantes, bares e esplanadas.

Para saber mais, consulte: [www.cm-cascais.pt/Cascais/Visitar/PraiasCascais/](http://www.cm-cascais.pt/Cascais/Visitar/PraiasCascais/)

# ■ AMBIENTE

## ■ PARQUES DE CASCAIS FAVORECEM EXERCÍCIO E LAZER

Alternativa e complemento às praias.



Para além dos passeios ao ar livre, sempre muito apetecíveis, os Parques de Cascais convidam os visitantes para muitas actividades ao longo de todo o Verão. Municípios e visitantes, fãs do exercício físico, podem experimentar os novos circuitos de marcha. Mas há outras actividades e para todas as idades.

### ■ Circuitos de Marcha

Já implementados no Parque Marechal Carmona (Cascais) e Parque Quinta da Alagoa (Carcavelos) os circuitos de marcha procuram promover a actividade física no âmbito do programa municipal “Cascais Activo | Viva 30”. Na prática, aos interessados basta comparecer no parque e seguir os itinerários desenhados, em passo de marcha, ou seja, nunca tirando um dos pés do chão sem antes colocar o outro. A 10 de Julho foi inaugurado o circuito do Bosque do Alto dos Gaios (na foto). A 25 de Setembro e a 23 de Outubro serão inaugurados outros dois: no Parque de Outeiro de Polima e no Parque das Penhas da Marmeleira, respectivamente. Cada inauguração é marcada por uma manhã plena de actividades, entre as 10h00 e as 13h00, que integra aula de aquecimento, marcha, aula de alongamentos, em paralelo com a prática de jogos tradicionais e medições corporais.

### ■ Navegar na Internet

No final de Junho entraram em funcionamento os “Hotspots nos Parques de Cascais”. Passou a ser possível a qualquer cidadão ligar-se à Internet, de forma gratuita no Parque Marechal Carmona (Cascais), Parque Urbano de Outeiro de Polima (S. D. Rana) e Parque da Quinta da Alagoa (Carcavelos). Basta ter consigo um computador ou um telemóvel apetrechado para ligações à Internet. Através da rede wireless é possível navegar gratuitamente por períodos de meia hora. Esta funcionalidade de Internet gratuita pode também ser usufruída nas embarcações que estejam a menos de 4 milhas da costa de Cascais.



### ■ CIRCUITO DE ARBORISMO NO PARQUE DE PALMELA

Numa iniciativa conjunta da CMC com a Pedços de Aventura, o Parque Palmela reforçou a oferta de lazer aos munícipes de Cascais e visitantes, com um Circuito de Arborismo. Oferece um lote diversificado de actividades educativas, de lazer e de desportos ao ar livre. No Arborismo há um circuito infantil (4 a 8 anos) e outro para jovens e adultos. O Parque está aberto ao público todos os dias, das 10h às 19h, e dispõe de serviço de cafetaria e esplanada. Mais informações pelo tel. 91 2426118



Mais informações em [www.cm-cascais.pt/cascais/viver/ambiente](http://www.cm-cascais.pt/cascais/viver/ambiente)

### ■ Jogos Tradicionais

Durante todo o Verão, até 14 de Setembro, é possível testar a perícia nos jogos tradicionais. Com a ajuda dos jovens voluntários do programa municipal “Cultura Social”, das 10h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira, junto à estufa do Parque Marechal Carmona, é possível experimentar jogos da malha, do burro, jogo de damas gigantes, petanca, e argolas.

### ■ Bicicletas grátis na Ecocabana

Ainda no Parque Marechal Carmona, na Ecocabana, pode também requisitar uma das “biCas - Bicicletas Grátis de Cascais” e pedalar pelo concelho. Antes de sair, descubra dentro da Ecocabana um conjunto de informações multimédia sobre

o Parque Natural de Sintra-Cascais (PNS-C), que inclui características paisagísticas, geológicas, patrimoniais e de fauna e flora. Há também mapas onde estão marcadas rotas, percursos e pontos de interesse a explorar, bem como um visualizador 3D, onde os utilizadores podem efectuar uma visita virtual aos locais.

### ■ Parque infantil e zonas verdes

Em todos os parques municipais há zonas verdes para jogar à bola ou simplesmente descansar ou ler, à sombra ou ao sol. Para os mais pequenos, há equipamentos de parque infantil que testam a destreza e o equilíbrio, mas que visam, sobretudo, proporcionar momentos de diversão e alegria. ■ Fátima Henriques

## ■ A UM CLICK DO MAR

Em época de férias justifica-se, ainda mais, uma visita ao Portal do Mar de Cascais [[www.portaldomar.cascaisatlantico.org](http://www.portaldomar.cascaisatlantico.org)], onde está disponível informação sobre praias, percursos pedestres e pontos de interesse que o Município tem para oferecer, no Verão.

No Portal do Mar de Cascais, o utilizador encontra informação sobre a embarcação municipal “Estou para ver”, um antigo galeão do sal do início do século XX, hoje utilizado para a realização de passeios entre Cascais e o Estoril. O barco percorre a costa, todos os domingos, com partidas da Marina de Cascais às 9h30 e às 11h30. Há também passeios nocturnos quinzenais, com partidas às 21h00. Esta actividade é totalmente gratuita, mas requer inscrição prévia junto do Departamento de Desporto da CMC, com antecedência máxima de três semanas, através dos telefones 21 482 55 76/56/12.

O Portal do Mar disponibiliza também informação sobre os vários percursos pedestres, cicláveis e equestres realizados no concelho. São passeios que podem ir de uma simples caminhada na ciclovia Cascais-Guia ou Guia-Guincho, até às pequenas ou grandes rotas pedestres (como a Rota das Quintas, das Aldeias ou o Caminho do Atlântico). Para quem gosta de andar a cavalo, há sugestões de percursos equestres.

Numa vertente histórica, é possível encontrar no Portal do Mar um registo completo de todas as fortalezas e equipamentos seculares ligados ao mar de Cascais. O utilizador pode começar por desvendar um pouco da história sobre a Cidadela, o Marégrafo, o Farol Museu de Santa Marta, o Museu do Mar ou o Forte de Nossa Senhora da Guia, completando, depois, essa exploração com uma visita aos locais.

Aos adeptos de actividades “radicais”, o Portal disponibiliza informação sobre os melhores locais para a prática de surf, bodyboard, skinning, mergulho, vela, kitesurf, pesca, ski aquático, canoagem, btt, escaçada, entre outras. Fornece também informação sobre ventos e marés, indispensável à prática de desportos relacionados com o mar. ■ Lais Castro

# DESPORTO

## TRABALHO E UNIÃO RENDEM TRÊS TÍTULOS NUM SÓ ANO

O outro lado das Lombitas, a equipa feminina líder em Basquetebol



Texto: Marta Silvestre | Fotos: Luís Bento e DR

Muitos quilómetros percorridos, tanto nos jogos como nas deslocações, muitos dribles, cestos, faltas e pontos. As atletas da Equipa Feminina dos Lombos têm um lado bem diferente. As Lombitas, como são carinhosamente conhecidas, fizeram no ano que findou o impensável – ganhar três dos quatro troféus possíveis – batendo equipas como a anterior detentora do título de campeã nacional, a equipa do AD Vagos e a CAB Madeira.

Equipa, trabalho, perseverança, carolice e família são palavras sempre presentes na boca das jogadoras e da equipa técnica. Pode dizer-se que deixaram suor e lágrimas dentro das quatro linhas. Mas conjugar vida profissional e estudantil com uma modalidade vista por muitos como menor e amadora, é muitas vezes desmotivador.

Atenta à nossa presença está Carla Ramos Oom, 38 anos, a seccionista da equipa. Com duas filhas e uma vida profissional na área comercial, encontra na união deste grupo a razão do sucesso inesperado: “trabalhar com esta equipa é dose, nada disto estava previsto ou era expectável”, diz. “Foi um bebé que nos caiu nas mãos mas deu-nos um gozo tremendo. Começámos do zero e acabamos com a tripla” relata orgulhosa.

Quando questionada como consegue conjugar a vida profissional e familiar com esta actividade, Carla não desarma e atira: “com

muita carolice!”. Não deixa porém, de referir o que a move: “o basquete é uma paixão. Para mim começou com 10 anos e deixei de jogar 18 anos. Agora, ao fim de 20 anos, voltei porque fui convidada pelo José Leite, meu ex-treinador”.

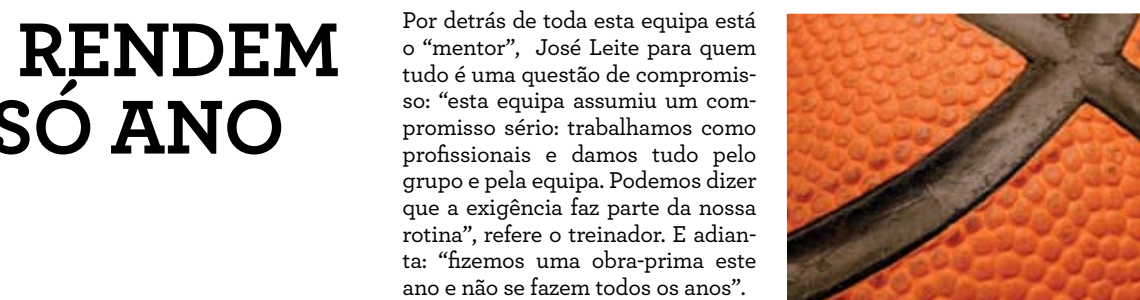
Hoje é dia de treino. A equipa está reduzida e, por ora, não conta com as duas americanas, Alison Mann e Jerica Watson, nem com a capitã de equipa, a angolana Paula Muxiri, que se encontram de férias. Mas o cheiro a férias não confunde ninguém... A juventude na destreza e na rapidez com que treinam não enganam. Com idades entre os 17 e 28 anos, estas atletas, e passada a primeira timidez, rapidamente referem o quanto é difícil praticar basquetebol feminino em Portugal.

“É difícil termos o reconhecimento que tem o basquete masculino e isso vê-se pelas transmissões televisivas. Temos de remar contra a maré para termos os apoios merecidos”, refere Larisse Lima, de 23 anos. Do alto do seu 1,82 m, esta base espera alcançar no futuro um sonho: jogar nos Estados Unidos, pois “os estudos completam a modalidade e vice-versa. É um mundo diferente onde o desporto tem muitos apoios”, justifica.

Para Carla Aires, 28 anos, 1,81 m e um dos postes das Lombitas, toda a época passada foi um sonho “os resultados que toda a gente viu, viveu e comemorou connosco são obra da união”. Onde trabalha, numa corretora, todos sabem e dão valor à sua actividade desportiva. E para o ano, com as competições europeias e três títulos para defender - campeonato, Taça da Liga e Taça de Portugal?

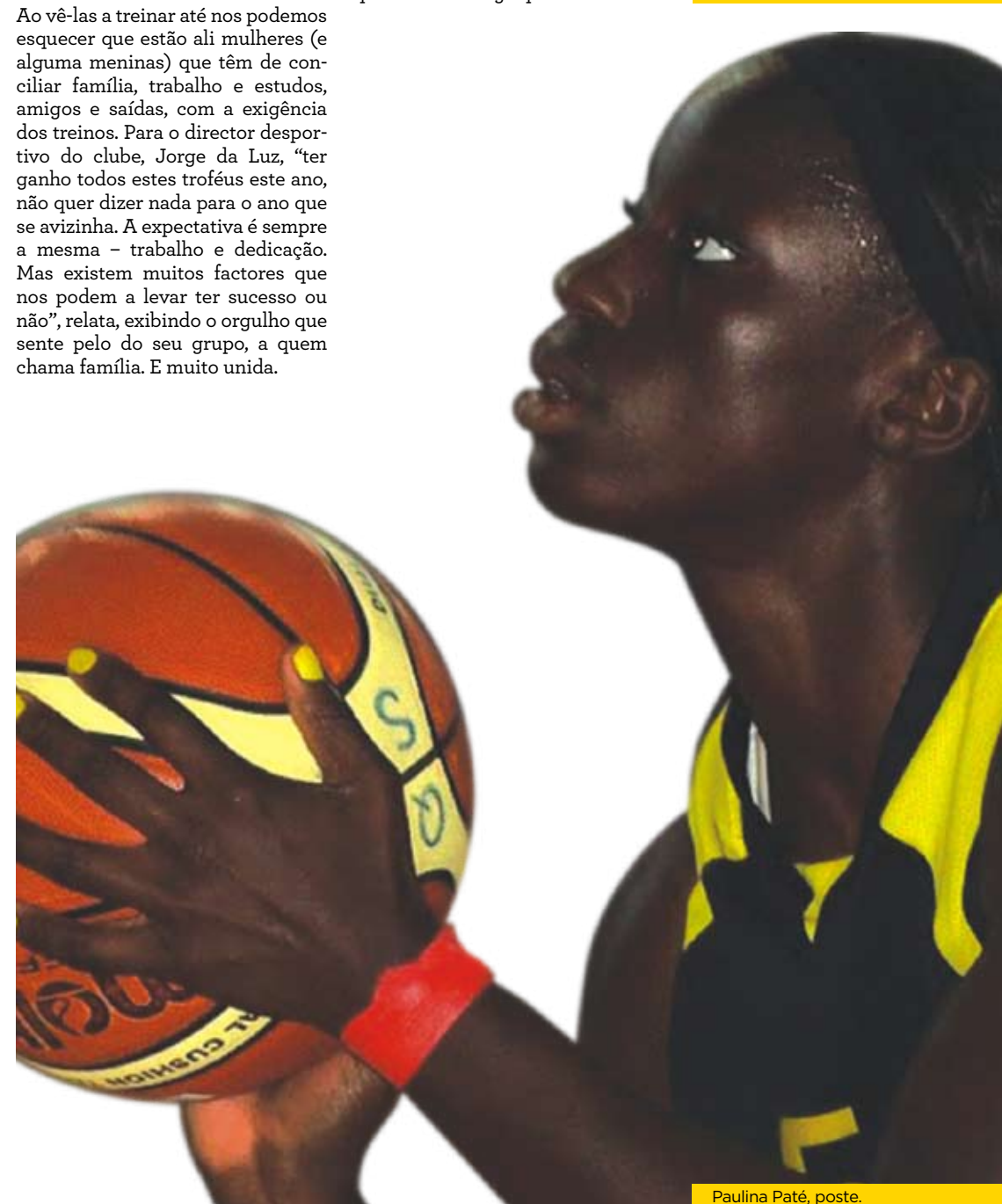
Carla não se assusta e avisa: “vamos dar o máximo na pré-época e vamos fazer jogo a jogo. Claro que vai ser mais desgastante, mas vale a pena”, conclui, enquanto volta para o campo, a tempo de interceptar uma bola.

A mais nova de entre todas as jogadoras, Helga Gonçalves 17 anos já se afirma na equipa. Tímida, esta extremo de 1,78, prende os seus cabelos louros enquanto relata a



Por detrás de toda esta equipa está o “mentor”, José Leite para quem tudo é uma questão de compromisso: “esta equipa assumiu um compromisso sério: trabalhamos como profissionais e damos tudo pelo grupo e pela equipa. Podemos dizer que a exigência faz parte da nossa rotina”, refere o treinador. E adianta: “fizemos uma obra-prima este ano e não se fazem todos os anos”.

Se dúvidas restassem quanto à excelência do relacionamento no seio do grupo as mesmas dissipam-se quando o responsável refere: “em primeiro lugar sou treinador, mas nunca me posso esquecer que estão ali jovens atletas com a sua vida fora daqui. Tenho de conhecer cada uma delas. As felicidades, os problemas e as tristezas. A nós, equipa técnica, compete-nos não só dar estratégias, mas também “cheirar o ar”, para ver quando existe algo que as afete”.



Paulina Paté, poste.

### ÉPOCA 10/11

- Campeã Nacional Liga Feminina de Basquete
- Taça de Portugal

- Taça da Liga

### BI QUINTA DOS LOMBOS

Fundação | 2 de Junho de 1975

Modalidades | Futsal, basquetebol, surf, bodyboard, danças, fitness

Praticantes | 300

Orçamento | 500 mil euros

Localização | Quinta dos Lombos, Carcavelos

# DESPORTO

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Fundado no ano de 1975, o Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos (CRCQL) surge da necessidade de garantir a ocupação dos tempos livres, o desenvolvimento dos hábitos sociais e a prática de actividade desportiva regular de uma população muito jovem residente da Quinta dos Lombos, em Carcavelos, na sua maioria recém-chegada das antigas colónias. Mercê de boas vontades e muito empenhamento o CRCQL concretiza o projecto da sua primeira sede, uma instalação pré-fabricada, situada no logradouro central do aglomerado e cedida pelo construtor do bairro.



### BASE

Placiam as jogadas e geralmente começam com a bola. É umas das posições mais importantes para começar os ataques à equipa adversária.

### POSTE

São, por regra, os mais altos e mais fortes. Apanham muitos rebotes e fazem arremessos.

### SECCIONISTA

É o responsável pelas questões administrativas da equipa. Ajuda a solucionar todo o tipo de questões que se levantam na efectuação dos treinos, jogos e deslocações. Representa a equipa junto da direcção do clube e nos jogos, na falta de algum elemento dirigente. Assegura igualmente o planeamento logístico.

### EXTREMO

Jogam pelos cantos. A função deste jogador muda bastante. Ele pode ajudar a base nas jogadas ofensivas.

## QUEM É O QUÊ NO BASQUETE



### APOIOS

A Câmara Municipal de Cascais atribuiu, no passado dia 7 de Junho, Dia do Município, a Medalha de Mérito desportivo à equipa. Para além deste reconhecimento, o Presidente da Câmara, Carlos Carreiras deixou a garantia que fará todos os esforços junto dos agentes locais para poder patrocinar as necessárias inscrições nas provas internacionais.

## EQUIPA

- Leonor Camilo**, 21 anos, 1,79m, Extremo. Estudante na Faculdade de Motricidade Humana
- Larisse Lima**, 23 anos, 1,82m, Base. (joga desde os 13 anos) e estuda no 12º ano
- Catarina Vasconcelos**, 20 anos, 1,89m, Poste. Estuda Dietética e Nutrição
- Helga Gonçalves**, 17 anos, 1,78m, Extremo. Estudante
- Carla Aires**, 28 anos, 1,81m, Poste, trabalha numa corretora
- Paulina Paté**, 20 anos, 1,78m, Poste. Estudante
- Dora Duarte**, 25 anos, 1,75m, Extremo. Estudante
- Inês Aragão**, 26 anos, 1,89m, Poste. Estuda Terapia da Fala
- Felicité Mendes**, 20 anos, 1,70m, Extremo. Trabalha na CMC, no Departamento de Desporto
- Paula Muxiri** (capitã), 30 anos, 1,85m, Extremo/Poste. Profissional.
- Alison Mann**, 26 anos, 1,80m, Extremo. Basquetebolista profissional
- Jerica Watson**, Basquetebolista profissional. Poste.

## EQUIPA TÉCNICA

- Carla Ramos Oom**  
Seccionista
- Bárbara Rola**  
Fisioterapeuta
- José Leite**  
Treinador
- Tiago Almeida**  
Treinador-adjunto



# CULTURA

## SEGREDOS DO MUSEU-BIBLIOTECA CONDES DE CASTRO GUIMARÃES E DOS SEUS CONSERVADORES

80 anos do “cartão postal” de Cascais

■■■■

Texto: Catarina Coelho | Fotos: Luís Bento

Em Cascais, não há quem não lhe conheça a fachada. Em 80 anos, o Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães tem sido palco de acontecimentos marcantes e até já serviu de cenário para uma série televisiva de vampiros. Obra notável da arquitectura romântica, a Torre de S. Sebastião fascina pela mistura de estilos arquitectónicos e por um envolvente misticismo, que faz imaginar histórias de outros tempos.

Fernando Pessoa era um ilustre desconhecido quando foi reprovado para Conservador do Museu e foi aqui que Branquinho da Fonseca idealizou as bibliotecas itinerantes, que viriam a marcar gerações. O ex-líbris do espólio é o original da *Crónica de D. Afonso Henriques*, redigida por Duarte Galvão no século XVI, mas há muito mais para ver no mais antigo museu do concelho.

Se nunca teve oportunidade de o visitar, não deixe passar mais 80 anos para o fazer! ■



Mais em [www.cm-cascais.pt/Cascais/Cascais/Equipam\\_Espacos\\_Culturais/](http://www.cm-cascais.pt/Cascais/Cascais/Equipam_Espacos_Culturais/)

### EDIFÍCIO

**Construção:** 1900  
**Autoria:** Arq. Francisco Vilaça  
**Proprietários:** Jorge O’Neil (1900-1910); Manuel e Maria Ana de Castro Guimarães (1910-1927)  
**Inauguração do Museu:** 12 de Julho de 1931

### Conservadores:

**1930-1932** João Couto  
**1932-1934** Carlos Bonvalot  
**1934-1941** João de Lacerda  
**1941-1942** Varela Aldemiro  
**1942-1960** Branquinho da Fonseca  
**1960-1961** Gilberto de Andrade  
**1962-1971** Maria Alice Beaumont  
**1972-1973** Rafael Salinas Calado  
**1974-1976** João Sá Pessoa  
**1978-2003** M<sup>a</sup> José Rego de Sousa  
**2004-2006** Rui Alves Trindade  
**Desde 2006** José António Proença

### COLECÇÕES

- . Pintura portuguesa e estrangeira (flamenga, italiana, espanhola e francesa) do séc. XVI ao séc. XX.
- . Escultura portuguesa e europeia do século XVIII ao século XX.
- . Mobiliário português e estrangeiro (francês, inglês, espanhol e italiano) do século XVI ao século XIX.
- . Mobiliário indo-português e duas peças lacadas chinesas do século XVIII e XIX
- . Ourivesaria portuguesa do século XVII ao século XIX (algumas com punções brasileiras) e baixelas francesas do século XIX.
- . Porcelana Oriental: China e Japão dos séculos XVIII e XIX
- . Azulejaria portuguesa e hispano-árabe dos séculos XVI ao XIX.

### SALAS TEMÁTICAS

- . Sala dos trevos
- . Sala de música
- . Sala neo-gótica
- . Biblioteca
- . Sala de jantar
- . Sala Dr. José de Figueiredo
- . Sala dos contadores
- . Galeria; Torreão/Sala de armas
- . Sala de arqueologia

### BIBLIOGRAFIA\*

- . *Roteiro do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães*. Vários autores. 2009. (PT e ING).
- . *A Coleção de Mobiliário do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães*. José António Proença. 2009.
- . *A Coleção de Ourivesaria do Museu Condes Castro de Guimarães*. Leonor d’ Orey. 2005.
- . *Cascais de Carlos Bonvalot* (catálogo da exposição temporária). Vários autores. 2009.
- . *Cascais. Terceiro Milénio antes da nossa Era. Sala de Arqueologia do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães*. Victor S. Gonçalves. 2009.
- . *Revista Monumentos n.º31*. Vários autores. 2011

\* disponível na Livraria Municipal

### JORGE O’NEILL

O IDEALISTA

Em 1900, numa época em que Cascais já fervilhava com a presença da família real e da corte nos meses de fim de Verão, **Jorge O’Neill** (1849-1925), descendente da Real Casa Soberana da Irlanda, deu início à construção da Torre de S. Sebastião, a partir de um projecto do pintor e arquitecto Francisco Vilaça.

Em 1910, dificuldades financeiras motivaram a venda da Torre de S. Sebastião, com todos os seus bens, ao Conde Manuel de Castro Guimarães.



### MANUEL DE CASTRO GUIMARÃES

O FILANTROPO

O **Conde Manuel de Castro Guimarães** (1858-1927) procedeu a algumas alterações e passou a habitar o palácio com a sua mulher, Maria Ana, durante grande parte do ano.

O seu gosto pela música levou-o a doar um órgão ao Conservatório Nacional e a encomendar outro exemplar, de concepção neo-gótica, que instalou na sala vermelha do seu palacete.

Constituiu igualmente uma vasta biblioteca, com incidência em temas referentes a História, na qual sobressaíam as crónicas e livros de linhagem. Numa das suas pesquisas em alfarrabistas, encontrou o original da *Crónica de D. Afonso Henriques*, um manuscrito do século XVI da autoria de Duarte Galvão, que é hoje a mais valiosa peça do acervo do museu.

Em 1924, a Condessa Maria Ana faleceu e o marido, dada a inexistência de descendentes, redigiu o testamento, legando a propriedade e todos os bens ao Município de Cascais após a sua morte, que viria a ocorrer em 15 de Agosto de 1927.

# CULTURA

## OUTRAS CASAS DE O’NEILL

Jorge O’Neill foi também responsável pela edificação de duas outras casas emblemáticas que integram o património municipal, ambas projectadas pelo arquitecto da “Casa Portuguesa” Raul Lino: a Casa de Santa Maria, situada em frente à Torre de São Sebastião, junto ao Farol de Santa Marta; e a Torre de São Patrício, no Monte Estoril, actual Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria.

### JOÃO COUTO

O PRIMEIRO CONSERVADOR

Em consonância com a vontade expressa por Manuel de Castro Guimarães, em 12 de Julho de 1931 o palacete abriu oficialmente as suas portas como museu-biblioteca, envolvido por um jardim público, onde se encontram sepultados, desde 1936, os restos mortais dos condes.

A João Couto (1892-1968), o primeiro conservador coube a tarefa de organizar o museu, respeitando o gosto e escolhas dos seus doadores, sob o olhar atento do director José de Figueiredo, figura pioneira da museologia em Portugal.

Em 1932, João Couto transitou para o Museu Nacional de Arte Antiga e foi aberto um concurso para prover o lugar de Conservador do Museu.

### CARLOS BONVALOT

A CIÊNCIA DO RESTAURO

Em 1932 o lugar de conservador do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães foi entregue ao pintor Carlos Bonvalot (1893-1934), cuja candidatura superou a de um tal Fernando Pessoa, escritor e poeta reconhecido, mas bem longe de ser uma celebridade. Pintor de mérito reconhecido, Bonvalot foi também pioneiro na utilização de métodos científicos e de modernos processos laboratoriais no restauro de peças de arte, destacando-se particularmente nos exames radiológicos que realizou, em 1923, para o restauro das tábuas quinhentistas da Igreja Matriz de Cascais. Em Fevereiro de 1934, Bonvalot foi nomeado director da Oficina de Restauro do Museu Nacional de Arte Antiga, porém faleceu subitamente antes de assumir o cargo. No período que sucedeu a Bonvalot, o museu viveu tempos de turbulência, que só foram ultrapassados com a nomeação de António José Branquinho da Fonseca para o cargo de Conservador, em 1941.



### JOSÉ BRANQUINHO DA FONSECA

O BIBLIOTECÁRIO



O escritor António Branquinho da Fonseca (1905-1974) desempenhou o cargo de conservador durante quase vinte anos, deixando marcas sobretudo na dinamização da biblioteca e da leitura, nomeadamente com a criação do serviço de empréstimo domiciliário. Em 1942, assistiu-se também à inauguração da sala de arqueologia com o espólio da gruta II de Alapraia. O momento mais simbólico da actividade de Branquinho da Fonseca em Cascais ocorreu em 1953, com a implementação da primeira biblioteca itinerante do país destinada a servir as localidades mais afastadas da vila. Em 1960, com a saída de Branquinho da Fonseca para a direcção do Serviço de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian, este projecto pioneiro viria a ser ampliado sob a designação de Bibliotecas Móveis.

### MARIA ALICE BEAUMONT

A CRIAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS



A primeira mulher a assumir o cargo de conservadora tomou posse em 1962. Maria Alice Beaumont (1929-2004), autora de obras de referência sobre a museologia portuguesa, enfrentou um período de maiores dificuldades financeiras na instituição, facto que não a impediu de, em 1964, promover a criação do Serviço Educativo, com visitas guiadas para grupos escolares e oficinas de artes plásticas. Em 1971, à semelhança do percurso de João Couto, a conservadora transitou para o Museu Nacional de Arte Antiga.

### A SALA DE VISITAS DO CONCELHO

Até ao início da década de 90, o Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães era praticamente o único equipamento cultural com actividade regular aberto ao público. Só após a inauguração do Centro Cultural de Cascais, em 2000, e a transferência do fundo documental – excepto o espólio doado pelo Conde – para a Biblioteca Municipal da Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, em 2001, a vila passou a contar com alternativas àquela que era até então a única sala de visitas do concelho. Aqui decorreu, em 1934, o primeiro Curso de Férias, organizado pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que inaugurou uma ligação ao meio académico que jamais se perdeu e que viria a reforçar-se 60 anos mais tarde com a criação dos Cursos Internacionais de Verão de Cascais em parceria com a mesma instituição. Tiveram também início, em 1962, os Cursos Musicais Internacionais de Férias, hoje integrados nas Semanas de Música do Estoril. E a quantas cerimónias oficiais, festas, recitais, conferências e conversas assistiu este museu, hoje vocacionado para o acolhimento de sessões de carácter mais formal, de que é exemplo, no passado dia 7 de Junho, o lançamento da última edição da revista *Monumentos*, inteiramente dedicada ao património e desenvolvimento urbano de Cascais. A organização de exposições temporárias relacionadas com a história e acervo do museu tem sido uma das principais apostas para atrair novos públicos. Através das peças do seu acervo, o mais antigo museu de Cascais tem viajado por outros pontos de Portugal e da Europa. A título de exemplo, realce-se, a cedência da *Crónica de D. Afonso Henriques para a exposição Neue Welten - Portugal und das Zeitalter der Entdeckungen*, apresentada em 2007 no Museu Histórico Alemão, em Berlim. ■

A escolha de Cascais para uma mudança, que poderia ser decisiva na sua vida, estaria certamente relacionada com o facto de a sua meia-irmã residir em São João do Estoril (na casa onde em 3 de Junho de 2000 a Câmara Municipal de Cascais, em estreita colaboração com os seus dois sobrinhos – Manuel Nogueira e Miguel Roza, promoveu a afixação de uma placa a assinalar a residência de verão do poeta) e de serem frequentes as visitas familiares de Fernando Pessoa a esse reduto de tranquilidade. A 16 de Setembro de 1932 surge-lhe uma oportunidade de ouro: o concurso para conservador-bibliotecário do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, em Cascais.



### FERNANDO PESSOA

CONSERVADOR A TÍTULO PÓSTUMO

Ao longo destes 80 anos de vivências, se há história que desperta curiosidade é a do afastamento da candidatura de Fernando Pessoa no concurso para conservador em 1932. Nos últimos anos da sua vida, Fernando António Nogueira Pessoa (1888-1935) ambicionava poder retirar-se para um lugar fora do centro de Lisboa, que lhe permitisse trabalhar na sua obra literária com algum sossego e isolamento. Numa carta dirigida à sua amada Ophelia, em Setembro de 1929, Pessoa refere que esse lugar poderia ser Cascais. Sempre com escassez de dinheiro, o poeta não tinha condições de se despedir dos escritórios onde trabalhava para dedicar-se inteiramente à escrita, mas nessa fase da sua vida, que afinal seria curta, tudo parecia depender de alcançar o objectivo de retirar-se para um local mais calmo, mas que ainda assim lhe possibilitasse comparecer no escritório pelo menos duas vezes por semana.

A escolha de Cascais para uma mudança, que poderia ser decisiva na sua vida, estaria certamente relacionada com o facto de a sua meia-irmã residir em São João do Estoril (na casa onde em 3 de Junho de 2000 a Câmara Municipal de Cascais, em estreita colaboração com os seus dois sobrinhos – Manuel Nogueira e Miguel Roza, promoveu a afixação de uma placa a assinalar a residência de verão do poeta) e de serem frequentes as visitas familiares de Fernando Pessoa a esse reduto de tranquilidade. A 16 de Setembro de 1932 surge-lhe uma oportunidade de ouro: o concurso para conservador-bibliotecário do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, em Cascais.

Porém, a sua genialidade estava ainda longe de ser reconhecida e num currículo sem formação adequada, títulos publicados, cargos importantes ou reconhecimento público, o júri rejeitou a candidatura de Fernando Pessoa em favor da do conservador e pintor Carlos Bonvalot.

Numa simbólica homenagem, a 30 de Novembro de 2000 a Câmara Municipal de Cascais admitiu formalmente Fernando Pessoa nos quadros de pessoal da autarquia.

# AGENDA

17-18 SETEMBRO

## IV FEIRA DO DESPORTO

O Desporto vai regressar à Baía com mais uma mostra das actividades e equipamentos desportivos do concelho. Estão confirmadas as presenças de 60 stands de associações, clubes desportivos e empresas do sector, havendo também demonstrações de modalidades e convites à população para as experimentar. A feira decorre em pleno recesso do ano lectivo e constitui, mais uma vez, o ponto de chegada da Corrida da Linha Cascais Destak.

A programação da Feira do Desporto de Cascais inclui também a realização de workshops e seminários temáticos. A entrada é gratuita e os visitantes poderão visitar o certame no sábado, entre as 14h00 e as 20h00, e no domingo, entre as 10h00 e as 18h00. Durante a visita vai ser possível assistir e participar em demonstrações de Dança, Pilates, Yoga, entre outras modalidades na área do Fitness, exposições de Ginástica Acrobática, Ginástica Infantil, Mini-trampolins. Haverá também demonstrações de artes marciais, como Aikido, Esgrima e Esgrima em cadeira de rodas, Jiu-Jitsu, Judo, Kung-Fu, Taekwondo e ainda exposições de Basquetebol, Basquetebol em cadeira de rodas, Ciclismo, Corfebol, Futebol, Futsal, Rugby, Ténis e Voleibol. ■



Um dos pontos altos será o lançamento da 5.ª edição do **Guia de Desporto do Concelho de Cascais 2011/2012**, e outro, no domingo 18 de Setembro, de manhã, a **IV Corrida da Linha Cascais Destak 2011**, organizada pelo Jornal Destak. Aberta à população em geral (inscrições em [www.destak.pt/corridadalinha](http://www.destak.pt/corridadalinha)), esta corrida faz-se sempre pela Estrada Marginal em duas distâncias distintas, de acordo com o grau de preparação física dos atletas: Carcavelos-Cascais, partida junto à praia - para os mais preparados e aptos a correr uma distância de 10 km, o tempo é cronometrado através de chip e esta prova é homologada pela Federação Portuguesa de Atletismo; Estoril-Cascais, partida em frente aos Jardins do Casino - para quem prefere um passeio ou corrida descontraídos de 3 km. A meta é na Baía de Cascais, no recinto da Feira do Desporto. Um protocolo estabelecido com a CP permite que todos os atletas se desloquem gratuitamente de comboio, para que nesta manhã os carros fiquem em casa.

**Mostra convida população a experimentar modalidades.**

### Exposições

### Cursos

### Desporto

**A decorrer, 10-18h**  
Segunda a sexta-feira  
Espaço Memória dos Exílios  
**O Estoril e as Origens do Turismo em Portugal**

**Até 15 Setembro, 15-24h**  
Diariamente  
Casino Estoril | Galeria de Arte  
**XXXI Salão Internacional de Pintura Naif**

**Até 18 Setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**George Groz-Desenho e Gravura**

**Até 31 Dezembro, 10-19h**  
Diariamente  
Casa das Histórias Paula Rego  
**Oratório + O corpo tem mais cotovelo**

**3 Setembro-23 Outubro, 10-18h.** Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Heteronímias-Exposição de Pintura Emília Nadal**

**A decorrer**  
Casa de Santa Maria  
**Aulas de conversação em Inglês**  
Informações: 214815382

**17 e 24 Setembro, 14-17h**  
Casa de Santa Maria  
**Workshop de pintura a óleo sobre tela e sobre madeira**  
Jogos Tradicionais  
Informações: 214815382

**6, 13, 20 e 27 Setembro**  
4, 11, 18 e 25 Outubro  
No Mundo da Lua do Estoril,  
Centro de Artes  
**Aulas de Desenho Básico**  
Informações: 214674531

**15, 22 e 29 Setembro**  
No Mundo da Lua do Estoril,  
Centro de Artes  
**Demonstração de modelação em barro, plasticina e esferovite**  
Informações: 214674531

**Inscrições a decorrer**  
EB 2,3 Matilde Rosa Araújo e ATEC (Autoeuropa, Palmela)  
**Curso anual de formação em mecânica de automóveis**  
Informações: 214528340/4

**4, 8, 15, 22 e 29 Setembro, 18-19h**  
Centro Hípico da Costa do Estoril  
**Equitação**

**1-14 Setembro, 10-13h**  
Parque Marechal Carmona  
**Jogos Tradicionais**

**2, 16 e 30 Setembro, 21h**  
Baía de Cascais  
**Passeio nocturno de barco à vela**

**3 Setembro, 9h30 e 11h30**  
Praia dos Pescadores  
**Paddle Surf**

**3-9 Setembro**  
Campos de futebol do concelho.  
**Taça Cascais | XVI Torneio de Futebol 11 Sénior**

**3, 10, 17 e 24 Setembro, 10-11h30**  
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
**Ginástica na Pedra do Sal**

**3, 10, 17 e 24 Setembro, 10-11h**  
Tamariz | Paredão  
**Ginástica na Praia**

**3 e 17 Setembro, 14-16h**  
Piscina Oceânica de Cascais  
**Mergulho**

**4-11 Setembro**  
Pavilhões desportivos do concelho.  
**IX Torneio de Futsal**

**4 Setembro e 2 Outubro, 15-17h**  
Praia de Carcavelos  
**Bodyboard**

**4, 11, 18 e 25 Setembro, 10-11h**  
Parque Marechal Carmona  
**Ginástica no Parque**

**4, 11, 18 e 25 Setembro, 9h30 e 11h30**  
Partida: Cais de recepção da Marina de Cascais  
**Passeios de Barco à Vela**

**10 Setembro, 14-17h**  
Arribas do Farol da Guia  
**Iniciação à escalada**

**10 e 24 Setembro, 10-12h**  
Praia de São Pedro do Estoril  
**Iniciação ao surf**

**10 e 24 Setembro, 10-12h**  
Praia dos Pescadores  
**Iniciação ao windsurf**

**11 Setembro, 9h30-12h**  
Guincho  
**Passeio de bicicleta**

**11 e 25 Setembro, 9h30-12h**  
Praia dos Pescadores  
**Iniciação à canoaagem**

# AGENDA

**Em Festa | 2º Aniversário casadashistoriaspaularego.com**  
Informações: 214826970

A Casa das Histórias Paula Rego celebra dois anos de exposições e eventos com actividades e percursos que desafiam o olhar e a imaginação, espectáculos, ateliês e música para todos. Dois dias *Em Festa* para desfrutar nos diferentes espaços, do edifício e do jardim.



17-18 Setembro  
Casa das Histórias Paula Rego



17 Setembro, 15-17h  
Espaço Memória dos Exílios

**O Estoril e as Origens do Turismo em Portugal - Conferência**

Informações: 214815930

**Moderação:** Jorge Mangorinha (Presidente da Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal).

**Mesa:** As origens do turismo em Portugal e nos Estoris.

**Oradoras:** Raquel Henriques da Silva e Helena Pinto.  
**Mesa:** O Estoril e o desenvolvimento do turismo em Portugal  
**Oradoras:** Irene Pimentel e Helena Matos.



1-2 Setembro, 21h30  
Centro Cultural de Cascais

Informações: 214815330

**1 Setembro**

**Té Macedo** (20 euros)

Cantora angolana apresenta o seu projecto musical em Cascais.

**2 Setembro**

**Vicente, Marjamaki** (7 euros)

Música electrónica experimental junta o produtor finlandês Jari Marjamäki e o trompetista Luís Vicente.

**Dó Ré mi Perlimpimpim: Dança e Música para bebés pelo grupo Palco Paralelo**

Informações e reservas: 914747493

Fins-de-semana dos Pequenotes.

**Concepção artística:** Solange Melo e Fernando Duarte.

**Intérpretes:** Rui Silva (músico) e Catarina Grilo (bailarina).

**Duração:** 20 minutos.  
Para bebés dos 3 meses aos 3 anos, acompanhados por um adulto



17-18 Setembro, 11h e 17h  
Parque Palmela | Auditório



9-10 Setembro, 21h30  
Jardim Museu C. C. Guimarães

**Missão (Im)possível**  
**Companhia Ópera do Castelo**

Informações: 214815331

Espectáculo que desmitifica o mundo da ópera, brincando com os seus "clichés", apresentando árias e duetos de Mozart, Rossini, Verdi, Bizet, Offenbach, Puccini e musicais americanos. Com os cantores Catarina Molder, Carlos Guilherme, Rui Baeta, Manuela Tavares e João Crisóstomo (piano). Bilhetes: 6-12 euros.



Conferência "Estoril e as Origens do Turismo em Portugal"  
17 Setembro | 15h00 | Espaço Memória dos Exílios, Estoril

### Teatro

### Música

### Infantil e Juvenil

### Feiras

2-4 Setembro, sexta-feira e sábado: 21h30  
domingo: 16h  
Teatro Municipal Mirita Casimiro  
**Vitória, de Athol Fugard**

9-11 Setembro  
sexta-feira e sábado: 21h30  
domingo: 16h  
Teatro Municipal Mirita Casimiro  
**O Envelope, de Spiro Scimone**

16 Setembro-31 Outubro,  
quinta-feira a sábado: 21h30  
domingo: 17h00  
Auditório do Casino do Estoril  
**Closer-Tão Próximo, de Patrick Marber**

16, 17, 23, 24, 30 Setembro  
e 1 Outubro,  
sexta-feira e sábado: 21h30  
Teatro Municipal Mirita Casimiro  
**A Festa, de Spiro Scimone**

18-28 Agosto, FIARTIL  
18 Agosto, 21h  
**Grupo de Danças e Cantares do Besclor**  
19 Agosto, 21h30  
**Noite de Fado: Cristina Maria com Custódio Castelo Trio**  
20 Agosto, 21h30  
**Grandes Clássicos da Ópera e Canções Napolitanas**

21 Agosto, 21h30  
**Messias and The Tone Blues**  
22 Agosto, 21h  
**Grupo de Instrução Popular da Amoreira**

23 Agosto, 21h  
**Cantares da Terra-Música Popular Portuguesa**

24 Agosto, 21h  
**Joana Pedro**  
25 Agosto, 21h  
**Rancho Folclórico do Cartaxo**

26 Agosto, 21h30  
**Jorge Fernando e Proscritos**  
27 Agosto, 21h30  
**Paula Teixeira**  
28 Agosto, 21h  
**Stars**

18, 25 Agosto e 1 Setembro  
**CASINO DO ESTORIL LOUNGE D.**  
18 Agosto, 23h  
**Orelha Negra & Macacos do Chinês**  
25 Agosto, 23h  
**Mafalda Veiga**  
1 Setembro, 23h  
**Pedro Abrunhosa**

10 Setembro, 18h00  
Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria  
**Tarde Musical | Solistas da OCCO**

10 Setembro, 21h30  
Auditório Senhora da Boa Nova  
**Quarteto de Solistas de Cordas da Orquestra Raina Sofia**

10 Setembro, 21h30  
Largo de Camões  
**Banda do Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaiide**

11 Setembro, 17h00  
Largo Cidade Vitória  
**Orquestra Juvenil da Sociedade de Instrução e Recreio de Janes e Malveira**

16 Setembro, 21h30  
Palco Largo de Camões  
**Groove**

3 Setembro, 15h30  
Biblioteca Municipal  
São Domingos de Rana  
**Cheirinhos a Contos**

10 Setembro, 10-11h30  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
Parque Marechal Carmona  
**Caça ao Tesouro: Jogo de Pista**

10 Setembro, 15-17h30  
Quinta Pedagógica  
Armando Villar  
**As plantas e a Saúde**

10 Setembro, 18-10h  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
Parque Marechal Carmona  
**Versos ao Luar**

10 Setembro, 20h  
Parque de Palmela  
**Rock Forte 2011**

17 Setembro, 15-17h30  
Quinta Pedagógica  
Armando Villar  
**O teu primeiro perfume!**

Todos as quartas-feiras,  
8h30-20h  
Jardim Visconde da Luz  
Cascais  
**Feira de Antiguidades**  
Informações: 967926112

Todos os sábados, 8h30-14h  
Parque Marechal Carmona  
Cascais  
**Mercado Biológico**

Todos os sábados, 8h30-14h  
Parque da Quinta da Alagoa  
Carcavelos  
**Mercado Biológico**

Até 28 Agosto,  
segunda a sexta-feira: 18-24h  
sáb., dom. e feriados: 17-24h  
Fiartil | Estoril  
**48.ª Feira Internacional de Artesanato do Estoril**

10 Setembro, 8h-19h30  
Largo José Régio | Parede  
**Feira de Artesanato**  
Informações: 214586736

Quartas-feiras e sábados,  
06-14h  
Mercado Municipal de Cascais  
**Feira de Cascais**

# ÚLTIMAS

## ILHAS ECOLÓGICAS SUBSTITUEM CONTENTORES NO CONCELHO



De uma forma progressiva, e até finais de 2011, o espaço público do concelho vai deixar de ter colocados na via pública 500 contentores de lixo e 420 ecopontos que hoje ocupam significativo espaço, em prejuízo da circulação dos peões. A mudança está em curso desde Outubro de 2010, com a instalação de 698 ilhas ecológicas subterrâneas nas seis freguesias de Cascais.

S. Domingos de Rana e Carcavelos foram as primeiras freguesias a receber estes novos equipamentos, num total de 135 e 147 ilhas, respectivamente. Neste momento, estão em curso as obras de instalação nas freguesias do Estoril (134 novos equipamentos) e Alcabideche (103

ilhas). Algumas ilhas ecológicas já foram instaladas na freguesia da Parede, e quando o processo for retomado, a Parede terá um total de 77 novos equipamentos. Até ao final de 2011, prevê-se a conclusão do projecto, com a instalação de mais 28 ilhas ecológicas em Cascais.

Com maior capacidade, estes novos equipamentos permitem depositar o dobro de resíduos indiferenciados e o triplo de resíduos recicláveis, com significativas vantagens para a organização urbanística, ambiente e saúde pública. Permitem ainda uma melhor insonorização, isolamento e higiene, factores que têm contribuído para o seu impacto positivo na comunidade.

## DAR SANGUE NA PRAIA

Ao longo do mês de Agosto, há um posto do Instituto Português de Sangue a recolher dádivas na praia de Carcavelos. A iniciativa faz parte da Campanha Dador-Salvador, que está a ser desenvolvida a nível nacional e conta com o apoio de figuras como o campeão nacional de surf Tiago Pires, "Saca", e da judoca olímpica Telma Monteiro. O posto do IPS pode recolher até 100 dádivas por dia e está instalado no parque de estacionamento da praia junto ao Windsurf Café. Para ser dador basta ter mais de 18 anos e ter hábitos de vida saudável. Cada pessoa pode doar 300 a 400 mililitros de sangue.



## ... E APRENDER A RECICLAR

A reciclagem de pilhas e electrodomésticos envolveu pais, alunos e professores numa campanha de reciclagem que teve como cenário a praia de Carcavelos, em meados de Julho. A Entidade Gestora de Resíduos, que integra a European Recycling Platform (ERP), escolheu a maior praia do concelho para a 5ª edição da Campanha "Verão Depositário". A ERP criou, num espaço de 150 m2, um Jogo da Glória que permitiu aos pais, professores e alunos aprenderem a tratar dos resíduos, num ambiente de festa, apoiados por mecânicas lúdicas e pedagógicas, atitudes e comportamentos correctos e outras actividades centradas nos temas da campanha.

A ERP possui actualmente uma rede nacional com 1498 pontos de recolha, onde podem ser colocados secadores de cabelo, máquinas de café, varinhas mágicas, batedeiras e facas eléctricas, telemóveis, computadores, impressoras, máquinas fotográficas, balanças, relógios, entre outros equipamentos de pequenas dimensões.



## MERCADO DE CARCAVELOS RENOVADO EM 2012

Dentro de dois anos, a Feira de Carcavelos vai voltar à sua localização original e aproximar-se do centro da freguesia, passando a ocupar um espaço junto do Mercado Municipal. Esta remodelação está prevista no plano de requalificação do Mercado e recinto da feira de Carcavelos, já aprovado. O objectivo do projecto de requalificação urbanística é "criar um espaço público com vida e arte pública, no interior do mercado, tendo como "âncora" uma nova fábrica e loja Santini", como explica João Carlos Gomes Branco, um dos arquitectos responsáveis. O projecto envolve a requalificação do mercado, através da criação de uma praça urbana que funcionará

24 horas por dia, com sistema wireless. Às quintas-feiras esse espaço alberga a Feira de Carcavelos e nos restantes dias da semana pode ser palco para eventos permanentes ou temporários, que envolvam a população, atraiam novos visitantes ao concelho e promovam a criatividade e o investimento. O projecto de requalificação do edifício do Mercado e Recinto de Feira de Carcavelos já tem a aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal, bem como da Assembleia de Freguesia de Carcavelos, estando previsto que as obras decorram ao longo de 2012. Para a autarquia, o investimento neste projecto ascende a cerca de três milhões de euros.



## FALE CONNOSCO

A Câmara Municipal de Cascais tem um serviço de atendimento aos munícipes, que pretende ser um instrumento para a resolução de problemas. Assim, os cidadãos podem obter resposta às suas dúvidas, questões e pedidos de esclarecimento de vários modos:

Directamente na Loja Cascais, de segunda a sexta, entre as 8h30 e as 18h00 [Rua Manuel Joaquim Avelar, nº 22 - Piso 0 - próximo das Finanças e do antigo Hospital]

Através dos telefones 214815088 / 214815089 - n.ºs da Linha de Apoio ao Atendimento Municipal

Por mensagem electrónica, escrevendo para o e-mail: atendimento.municipal@cm-cascais.pt

Por carta, para Câmara Municipal de Cascais, edifício Paços do Concelho, Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais

## OCUPAÇÃO HOTELEIRA CRESCE 51%



que Cascais e o Estoril proporcionam. É o caso de desportos como o Moto GP, o golfe, o ténis, a vela, com destaque para o Audi Med Cup e agora a 34.ª regata da Taça América, ou do hipismo, com o Global Champions Tour - Grande Prémio de Portugal.

A nível cultural, Cascais tem-se destacado com a realização de exposições de qualidade reconhecida e com a oferta regular de espaços como os da Casa das Histórias Paula Rego, Museu Condes de Castro Guimarães e o Farol Museu de Santa Marta.

A Costa do Estoril tem 32 unidades hoteleiras (11 de cinco estrelas, 10 de quatro estrelas, oito de três estrelas e três de duas estrelas) que registam o preço médio por quarto vendido mais elevado do país (82 euros, contra os 46 euros da média nacional). O bom desempenho que o sector hoteleiro da região tem vindo a registar desde Janeiro é sustentado também pelo aumento de 31% do número de turistas, face ao período homólogo, o que se traduz num total de 181.170 pessoas.

Ultrapassando de longe a prestação a nível nacional, os resultados turísticos da Costa do Estoril estão a deixar muito animado o sector no concelho de Cascais. O número de dormidas, em Junho, registou um aumento de 30% quando comparado com os resultados homólogos. Em termos acumulados, a região demonstra um crescimento de procura nas dormidas de 20%, até Junho, registando uma taxa de ocupação de 51% do total de camas disponíveis.

Espanha, França, Holanda, Irlanda e Reino Unido são os países de origem dos turistas que procuram a Costa do Estoril, ao que não será alheia a agenda de eventos desportivos e culturais de excelência